

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Monique Tartas de Souza

O PROCESSO PRODUTIVO DA RÁDIO UPF

Passo Fundo

2016

Monique Tartas de Souza

## O PROCESSO PRODUTIVO DA RÁDIO UPF

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, sob a orientação da Ma. Nadja Maria Hartmann.

Passo Fundo

2016

Monique Tartas de Souza

### **O processo produtivo da Rádio UPF**

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, sob a orientação da Ma. Nadja Maria Hartmann.

Aprovada em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup>. M.<sup>a</sup>. Nadja Maria Hartmann - UPF

---

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

---

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Esse trabalho é resultado não apenas de um esforço meu, mas principalmente da dedicação de três verdadeiros anjos que bateram muito suas asas para me oferecer a melhor educação possível. Raquel, Rosa e Evaristo Tartas: é a vocês que dedico todas as conquistas da minha vida.

## RESUMO

O presente trabalho trata da produção de informações na Rádio UPF, uma emissora educativa que faz parte do complexo de radiodifusão da Fundação Universidade de Passo Fundo. Por meio de uma observação participante, buscou-se compreender o processo de produção do conteúdo que circula em uma rádio educativa. Para isso a pesquisa acompanhou a produção prévia de dois programas matinais, optando por observar também suas transmissões, nas quais se dá a maior parte da produção da emissora. Essa amostra foi analisada a partir do gênero jornalístico definido por Barbosa Filho (2003), critérios de noticiabilidade estabelecidos por Wolf (2009), linguagem e procedimentos de produção da notícia. Assim, a pesquisa constata que a emissora, mesmo cedendo espaço considerável à informação e estando ligada à uma instituição de ensino superior que oferta um curso de graduação em Jornalismo, possui um pequeno processo de produção prejudicado pela falta de um maior quadro de profissionais.

**Palavras-chave:** Informação. Processo produtivo. Rádio educativa. Radiojornalismo. Rádio UPF.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Espaço dos conteúdos do Programa Café Expresso durante os três dias observados. ....	63
Gráfico 2 – Espaço dos conteúdos do Programa Freguesia durante os três dias observados...	63

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1 O RÁDIO COMO MEIO JORNALÍSTICO .....	10
1.1 Linguagem radiofônica.....	11
1.2 Gênero e suas classificações no rádio.....	14
1.2.1 Gênero Jornalístico .....	14
1.3 Critérios de noticiabilidade.....	17
1.3.1 Critérios substantivos .....	19
1.3.2 Critérios relativos ao produto .....	19
1.3.3 Critérios relativos ao meio de comunicação.....	20
1.3.4 Critérios relativos ao público.....	20
1.3.5 Critérios relativos à concorrência .....	20
1.4 A seleção da notícia no rádio.....	21
2 O PROCESSO PRODUTIVO DA NOTÍCIA.....	24
2.1 A influência tecnológica no processo de produção .....	26
2.2 Quadro de profissionais .....	27
3 SEGMENTAÇÃO DO MEIO RÁDIO .....	29
3.1 Emissoras comerciais .....	30
3.2 Emissoras comunitárias .....	30
3.3 Emissoras educativas .....	30
3.4 AM e FM trocando figurinhas .....	32
4 ANÁLISE .....	34
4.1 Rádio UPF .....	34
4.2 Observação Participante .....	37
4.3 Observação dia 01(03 de novembro de 2016): Programa Café Expresso .....	38
4.3.1 Primeiro bloco .....	38
4.3.2 Segundo bloco .....	39

4.3.3 Encerramento.....	40
4.3.4 Análise do dia 01 .....	40
4.4 Observação do dia 01 (03 de novembro de 2016): Programa Freguesia.....	44
4.4.1 Primeiro bloco .....	44
4.4.2 Segundo bloco .....	45
4.4.3 Terceiro bloco.....	45
4.4.4 Encerramento.....	45
4.4.5 Análise do dia 01 .....	45
4.5 Observação do dia 02 (04 de novembro de 2016): Programa Café Expresso .....	47
4.5.1 Primeiro bloco .....	47
4.5.2 Segundo bloco .....	48
4.5.3 Encerramento.....	49
4.5.4 Análise do dia 02 .....	49
4.6 Observação do dia 02 (04 de novembro de 2016): Programa Freguesia.....	52
4.6.1 Primeiro bloco .....	52
4.6.2 Segundo bloco .....	53
4.6.3 Terceiro bloco.....	53
4.6.4 Encerramento.....	53
4.6.5 Análise do dia 02 .....	53
4.7 Observação do dia 03 (07 de novembro de 2016): Programa Café Expresso .....	55
4.7.1 Primeiro bloco .....	55
4.7.2 Segundo bloco .....	56
4.7.3 Encerramento.....	57
4.7.4 Análise do dia 03 .....	57
4.8 Observação do dia 03 (07 de novembro de 2016): Programa Freguesia.....	60
4.8.1 Primeiro bloco .....	60
4.8.2 Segundo bloco .....	60

4.8.3 Terceiro bloco.....	61
4.8.4 Encerramento.....	61
4.8.5 Análise do dia 03 .....	61
4.9 Análise quantitativa .....	62
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	65
REFERÊNCIAS .....	68
ANEXOS .....	72

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa foi desenvolvida para a conclusão do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo da Universidade de Passo Fundo e aborda o processo da produção jornalística dentro da Rádio UPF, de Passo Fundo. O problema de pesquisa que o trabalho procurou responder diz respeito a como se dá a produção de informações da Rádio UPF. Para tanto, o estudo apresenta inicialmente a revisão bibliográfica dos principais conceitos que nortearam a análise de amostras intencionalmente delimitadas.

Em um primeiro momento, o estudo de caráter qualitativo contextualiza o rádio brasileiro e conceitua componentes importantes da informação produzida. São lembradas as principais fases de reinvenção do meio rádio, ligadas ao espaço informativo, utilizando autores como Ferraretto (2001), Ortriwano (1985) e Prado (2012). A revisão ainda trata a linguagem radiofônica a partir de características próprias do meio e apresenta a classificação de gênero, em especial jornalístico com Barbosa Filho (2003). A notícia é abordada com sua seleção e tratamento de acordo com critérios de noticiabilidade, especialmente estabelecidos por Wolf (2009) que também traz o conceito de *gatekeeper*. Após, a pesquisa versa sobre o processo produtivo da informação através do *newsmaking* abordado por Wolf (2009), e ainda destaca a influência da internet nos dias atuais, inclusive na organização profissional, além de apresentar a segmentação do rádio e a simbiose entre as rádios AM e FM. Concluindo a revisão, a Rádio UPF é apresentada com seu histórico e amostragem analisada pelo trabalho. Nesta etapa também é esclarecida a metodologia aplicada à pesquisa que optou pela observação participante, segundo Gil (2012), com contribuição de Wolf (2009) que relata a utilização do método no campo da comunicação. Para tanto, a pesquisa optou por observar durante três dias a produção dos programas matinais, Café Expresso e Freguesia, por cederem espaço à informação de maneiras diferentes: o primeiro com uma frequência maior, entre uma música e outra, e o segundo a cada vinte minutos de música, semelhante ao que acontece na maior parte dos programas da emissora. Tendo em vista que a produção não limita-se ao trabalho que antecede as transmissões, foram observadas ainda as transmissões dos programas, visto que nelas concentram-se a maior parte do processo produtivo.

O estudo justifica-se por uma vivência de estágio dentro da Rádio UPF que possibilitou a percepção de um período de transformações na emissora, além da inexistência de qualquer pesquisa referente a seus processos produtivos. Sendo assim, encontra-se uma inédita contribuição científica que enriquece a experiência acadêmica da pesquisadora e estimula o

reconhecimento da própria emissora quanto aos procedimentos que adota, podendo servir de subsídio para a prática do veículo.

## 1 O RÁDIO COMO MEIO JORNALÍSTICO

Quem diria que os poucos alto-falantes utilizados na primeira transmissão radiofônica no Brasil, se multiplicariam e transformariam no meio de comunicação mais democrático do país? Tal capacidade de abrangência fez com que Edgar Roquette-Pinto apostasse em sua ambiciosa intenção: utilizar a ferramenta para disseminar educação e cultura, preferencialmente para aqueles que não poderiam ter acesso formal ao conhecimento.

Ferrareto (2001) e Prado (2012) mostram a inauguração da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923, como um grande marco para o princípio da concretização do meio que inevitavelmente sofreu grandes mudanças no decorrer do tempo. Entre elas, o uso comercial da radiofusão após a regulamentação da publicidade, a era de ouro do rádio com a programação destinada especialmente ao entretenimento e o radiojornalismo a serviço da população, que ocupou o espaço deixado por espetáculos que migraram com o surgimento da TV (FERRARETO, 2001). Portanto a pesquisa em questão traz um apanhado principalmente do jornalismo no meio em que, próximo de completar seu centenário no Brasil, permanece contrariando sua falência, decretada diversas vezes, graças a seu grande poder de reinvenção.

Sobre a década de 80 em diante, Prado (2012) conta que os ouvintes, acostumados a acompanhar notícias nacionais e internacionais nas rádios AM, testemunham a ousadia das informações veiculadas por frequência modulada (FM).

Antes de seguir, convém dizer que este modo de sintonizar o sinal de rádio com mais qualidade foi criado em 1933, pelo americano Edwin Armstrong, mas só deu seus primeiros passos no Brasil na década de 60 (PRADO, 2012). Antes disso, transmissões experimentais foram feitas em 1955 pela Rádio Imprensa, no Rio de Janeiro. A rádio utilizava a frequência como uma ligação do estúdio ao transmissor, antes feita por linha telefônica e bastante prejudicada em dias de chuva (PRADO, 2012). Mais tarde, a qualidade sonora, mesmo com menor alcance, inevitavelmente voltou as emissoras FM ao conteúdo musical. Em seu início, as rádios dedicavam-se principalmente a sons ambientes que serviam de fundo tanto para residências quanto para hospitais e indústrias (ORTRIWANO, 1985), “uma programação diferente tanto da proposta inicial da rádio brasileira como daquela que as caracterizou nos anos seguintes” (PRADO, 2012, p. 261).

Sendo definidas de forma exclusivamente musical, as FM's surpreenderam ao trabalhar com informações. A Rádio Excelsior transforma-se em CBN (Canal Brasileiro de Notícias) nos anos 80 e coloca notícia 24 horas na frequência modulada, determinando a rádio com o que chamamos hoje de “*hard news*” ou “*all news*”. Já entre 1990 e 2000, Prado (2012) lembra que

“o radiojornalismo teve um crescimento substancial com uma preocupação maior dos ouvintes e dos veículos de imprensa” (p. 338). Isso porque, disputando espaço com o computador e a internet, o rádio modifica sua linguagem, deixando-a mais sintética e ágil por meio do *hard news* (PRADO, 2012). Porém, tal formato, até então produzido basicamente para as classes A e B, volta-se no século XXI ao cotidiano de uma diversidade muito maior de pessoas (PRADO, 2012). A partir desse momento, o rádio apresenta-se de forma muito mais interativa e abrangente.

É com o advento da internet e o constante avanço da tecnologia, que o rádio mais uma vez manifesta seu poder de adaptação. Além de seu público, o “fazer rádio” também muda com a imensa disponibilidade de aparatos tecnológicos. As emissoras deixam de ser as únicas detentoras de conteúdo no meio e dividem espaço com o próprio público, como observa Prado (2012):

Hoje, na aurora do século 21, temos o rádio multimídia produzido por todos que tenham vontade de fazer rádio, profissionais ou não. Um rádio que pode ser transmitido por streaming por qualquer um a quem quiser ouvir, devido às facilidades dos aplicativos disponíveis gratuitamente na rede (PRADO, 2012, p. 20).

Assim, mesmo preservando características que o acompanharam com o tempo, o rádio já ocupa espaços além de seu dial, com produção de conteúdo não só no formato de áudio, como também em vídeo e em imagens postadas diariamente em múltiplas plataformas.

Após a breve abordagem sobre o rádio e suas transformações, a pesquisa seguirá no próximo tópico com a linguagem radiofônica, tratada a partir das principais características do meio de comunicação.

## 1.1 Linguagem radiofônica

Aqui, cabe iniciar tratando do **alcance** do meio de comunicação radiofônico. Ao mesmo tempo em que transmite para um grande número de pessoas, o rádio possui a particularidade de ser altamente pessoal, por remeter-se diretamente ao ouvinte. Pode-se dizer que isso intensificou-se na prática com a invenção do transistor, a partir de 1948, que, ao possibilitar o uso de pilhas como forma de energia, deu portabilidade aos ouvintes. Assim, o hábito de ouvir rádio, até então compartilhado em grupo, acabava por se transformar. “Deslocado de um lugar de destaque na sala de estar, agora ocupada pelo televisor, o receptor radiofônico passa com a

transistorização, em definitivo, a acompanhar os ouvintes” (FERRARETTO, 2001, p. 138). Também considerando a mudança, McLeish (2001) aponta a importância do radialista ponderar a individualidade da recepção e aproveitá-la para “falar diretamente com o ouvinte individual”, preferencialmente ao vivo, já que se trata de um meio “de um para um e ‘agora’” (p. 16). Tal sensação de intimidade também está, ao lado da naturalidade, como resultado do equilíbrio entre o texto escrito e a improvisação, bem lembrado por Balsebre (2005) que também considera esta uma tentativa de “eliminar o efeito distanciador” (p. 330) no processo comunicativo do rádio.

As atuais definições da linguagem radiofônica ainda estão relacionadas à transformação sofrida pelo rádio com a chegada da televisão. Calmon Alves (2005) diz que, à medida em que o novo meio dedicava-se a uma cobertura mais ampla, formando grandes cadeias pelo país, as emissoras de rádio voltavam-se às suas regiões. Segundo o autor, esse redirecionamento, juntamente com o individualismo da recepção, inseriu no rádio a **linguagem coloquial**, por meio de um texto próximo ao “estilo das conversas, da comunicação interpessoal” (ALVES, 2005, p. 164). Mesmo que essa linguagem seja simples e aproxime-se da usada no cotidiano, o autor alerta para o uso correto da gramática, bem como a inclusão imediata de suas possíveis mudanças: “Afinal, se o rádio não é capaz de modificar uma língua, não poderá impedir uma alteração” (ALVES, 2005, p. 166).

Outro aspecto influente à linguagem, considerado por Calmon Alves (2005) um facilitador do uso coloquial, é sua setorização. “Sabendo para quem nos dirigimos, podemos atingir melhor nossos objetivos, eliminando mais os ruídos entre emissor e receptor das mensagens, isto é, diminuindo a entropia” (ALVES, 2005, p. 166). Neste sentido, enquanto Prado (2012) aponta para uma linguagem que varia de acordo com o perfil de cada público, Mário de Andrade (2005) vai além. Este autor apresenta traços da linguagem radiofônica utilizada no Brasil explicando por meio das diferentes formas de linguagem concretizadas na sociedade, como por exemplo: a regional, de classes, a dos sentimentos e a dos profissionais. Portanto, por ser muito amplo, o rádio utiliza “uma linguagem mista, complexa” (ANDRADE, 2005, p. 115). O autor ainda retrata o meio como “um instrumento de convencer” que dispensa esforços dedicados em vão às pessoas cultas. Assim, explica:

O rádio é por essência instrumento de mediana, a que podem com interesse, utilidade e vaidade subir as pessoas incultas, mas a que as pessoas cultas se fatigam a descer. Foi, pois, o rádio obrigado a abandonar totalmente a parte culta do público e a não considerá-la como participante do seu “espaço vital” (ANDRADE, 2005, p. 117).

Ainda, remetendo ao seu alcance, é possível dizer que o rádio é o mais **abrangente** e **inclusivo** dos meios, visto que o baixo custo de seus receptores facilita, inclusive, o acesso das camadas mais baixas da população. Tratando do meio de comunicação como algo universal, capaz de ligar o mundo em questão de segundos, Mcleish (2001) ainda diz que o rádio “traz esse mundo para aqueles que não sabem ler e ajuda a manter contato com os que não podem ver” (p. 15). Este mesmo autor o trata como um “**meio cego**”, que mesmo desprovido de recursos visuais traz conteúdo suficiente para estimular seus ouvintes a imaginarem rostos e cenas. Em complemento, Balsebre (2005) sugere que o rádio cria no ouvinte “a ilusão de uma determinada realidade sonora” (p. 329). Isso tendo em vista que sua linguagem

é o conjunto de formas sonoras e não sonoras representadas pelos sistemas expressivos da palavra, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, cuja significação vem determinada pelo conjunto dos recursos técnicos/expressivos da reprodução sonora e o conjunto de fatores que caracterizam o processo de percepção sonora e imaginativo-visual dos ouvintes (BALSEBRE, 2005, p. 329).

Este ainda aponta músicas e efeitos sonoros como recursos capazes de superar “o próprio sentido simbólico e conotativo da palavra” (BALSEBRE, 2005, p. 329), exemplificando com o estímulo à imaginação de cenas e situações através de uma música e com a trilha de um radiojornal que pode despertar, de forma instantânea, o sentido de dinamismo, novidade e até mesmo credibilidade.

De outro ângulo, também é possível apontar uma das principais características do rádio: a **velocidade**. Por ser um meio, definido por Ferraretto (2001), de recepção simultânea, exige certo imediatismo na transmissão de seu conteúdo. Prado (2006) atenta para o relato no mesmo momento do acontecimento dizendo que “se a informação é importante e de interesse da maioria dos ouvintes, deve-se informar o quanto antes e, a seguir, incrementá-la aos poucos” (p. 100). Assim sendo, recomenda desconsiderar a palavra “ontem” já que “a informação soa datada” (PRADO, 2006, p. 100).

O imediatismo, a individualidade, a linguagem coloquial e o poder de estimular a imaginação, referem-se ao meio radiofônico como um todo, mas historicamente concentram-se especialmente em rádios AM. O espaço cedido à FM na década de 70 marca, além de diferentes definições técnicas entre ambas, a atribuição de novas características na linguagem do meio, algo ainda pouco explorado cientificamente.

Enquanto que, até então a AM, com longo alcance e pouca qualidade sonora, preocupava-se com uma programação regionalizada que fala especialmente com seu ouvinte, a FM surge com melhor qualidade e, mesmo com sinal restrito, se coloca distante da comunidade (KENNEDY; PAULA, 2013). Além de dedicar-se prioritariamente à transmissão de informação, o comunicador da AM “imprime sua personalidade em seus horários e dá muita atenção aos ouvintes, com espaço para a leitura de cartas, e-mails e respostas às perguntas enviadas à emissora” (KENNEDY; PAULA, 2013, p. 26). Contrapondo, a FM ganha espaço com conteúdo basicamente musical, com uma locução “mais homogênea, sem personalidade própria do apresentador” (KENNEDY; PAULA, 2013, p. 27), características iniciais que cedem espaço para outras funções do novo rádio, como em breve será visto.

## **1.2 Gênero e suas classificações no rádio**

Para iniciar este tópico, há de se abordar a complexidade da definição de gênero a partir de algumas já estabelecidas por diferentes autores. De forma simples, Pena (2005) afirma que gêneros são ordenações e classificações que podem auxiliar na análise de categorias como discurso, tipologia, funções e utilidade. Para Marques de Melo (2003, apud Betti, 2009), tais classificações estão sustentadas de acordo com a identidade social, cultural e política, assim como por aspectos legais de cada país.

Já Wolf (2009), trabalha com o termo “estereótipo” considerado por ele como “um elemento indispensável para se organizar e antecipar as experiências da realidade social” (p. 91) perante o público. Ainda sobre esta atribuição organizadora, é possível dizer que gênero “é uma força aglutinadora e estabilizadora dentro de uma determinada linguagem” (BAKHTIN, 1981 apud BARBOSA FILHO, 2003, p. 54). Barbosa Filho (2003) também destaca a importância dos gêneros na orientação do trabalho jornalístico que, carregado de sentido, facilita para o público o reconhecimento do gênero colocado. O mesmo autor ainda finaliza as definições concluindo que, além dos gêneros determinarem a expressão dos conteúdos, também estão estruturados de acordo com as características de cada meio, assim como será exemplificado a seguir, na classificação de gêneros radiofônicos.

### **1.2.1 Gênero Jornalístico**

Por interessar-se especialmente pelo trabalho jornalístico, a pesquisa dará maior espaço aos gêneros relacionados a tal, iniciando pela categorização de Marques de Melo (2010, apud

Ferraretto, 2014), que considera cinco gêneros jornalísticos: informativo, interpretativo, opinativo, utilitário e diversional.

- a) Gênero informativo: gênero predominante em sínteses noticiosas, boletins e edições extras. “Limita-se a narrar o assunto a ser noticiado com o mínimo de detalhes necessários à sua compreensão” (FERRARETTO, 2014, p. 96).
- b) Gênero interpretativo: situa o ouvinte com uma maior contextualização do acontecimento. Essa contextualização pode se dar através da apresentação de “aspectos sociais, econômicos, históricos e políticos” (FERRARETTO, 2014, p. 96) e também por recursos de sonoplastia, pelos fundos musicais e até mesmo pela entonação de voz.
- c) Gênero opinativo: expressão do ponto de vista pessoal ou institucional, a inclusão de juízo de valor “nos comentários, nos editoriais, em algumas intervenções dos âncoras e na participação do ouvinte” (FERRARETTO, 2014, p. 97).
- d) Gênero utilitário: consiste na prestação de serviços, nas informações úteis para o cotidiano do ouvinte. Entre as informações que Ferreretto (2014) cita estão, previsão do tempo, indicação de hora, temperatura, trânsito e etc. Além disso, apresenta-se em casos em que o veículo realiza “uma intermediação na resolução de problemas da população” (FERRARETTO, 2014, p. 97-98)
- e) Gênero diversional: inclui aspectos ficcionais e não é muito praticado no Brasil principalmente por exigir maior tempo dedicado a produção, mas pode aparecer em documentários ou em entrevistas de personalidade, por exemplo (FERRARETTO, 2014).

Já Barbosa Filho (2003) apresenta o gênero jornalístico como “instrumento de que dispõe o rádio para atualizar seu público por meio da divulgação, do acompanhamento e da análise dos fatos” (p. 89). Sendo assim, engloba formatos como:

- a) Nota: relato curto (quarenta segundos), direto e sintético de acontecimentos que muitas vezes estão a desenrolar.
- b) Notícia: com duração de um minuto e trinta segundos, apresenta um fato que já aconteceu. Pode dar-se em formato de flash, de forma interventiva com um relato mais básico ou então como uma notícia explicada que aparece especialmente em boletins e radiojornais.
- c) Boletim: pequeno programa de até cinco minutos, distribuído mais de uma vez pela programação e veiculado principalmente em horas cheias. Constitui-se principalmente pelos dois formatos anteriores, mas ainda pode abrigar entrevistas e reportagens em tamanho reduzido.

- d) Reportagem: tem por objetivo o aprofundamento do fato com a abordagem mais completa possível das inúmeras variáveis que possa envolver. Pode ser dividida em simultânea, quando é executada no mesmo instante em que acompanha o desenrolar dos acontecimentos, e em diferida, quando permite-se montagem após o conhecimento da ação (PRADO, 1985 apud BARBOSA FILHO, 2003). Além disso, “engloba pesquisa, entrevista e seleção de dados relacionados à mensagem a ser veiculada” (PORCHAT, 1989 apud BARBOSA FILHO, 2003, p. 93).
- e) Entrevista: está em praticamente todas as matérias de forma direta ou indireta, visto que é considerada uma ferramenta de coleta de informações, utilizada também no processo de apuração e investigação. Quando apresentada de forma direta, produz interação mútua capaz de exercer “efeito de aproximação no ouvinte, que se sente incluído no clima coloquial” (PRADO, 1985 apud BARBOSA FILHO, 2003, p. 94). Ainda é possível observar dois formatos de entrevista: “de caráter”, que gira em torno da personalidade do entrevistado, e “noticiosa”, se detendo à informação que pode ser “estrita”, breve e ágil, ou “informação em profundidade” (PRADO, 1985 apud BARBOSA FILHO, 2003, p. 94-95), visando provocar reflexão.
- f) Comentário: apresentado geralmente por uma outra pessoa diferente dos apresentadores, dá ritmo à transmissão. O comentário se diferencia do editorial (visto a seguir) por emitir a opinião do autor, que possui conhecimento especializado sobre o assunto. Está dentro dos formatos esportivo, policial e radiojornal e, neles, não deve misturar-se à notícia, mas sim ser veiculado após a informação através do comentarista.
- g) Editorial: pouco utilizado no rádio, é um conteúdo opinativo sem uma autoria definida por tratar-se de uma posição institucional.
- h) Crônica: misturando a linguagem literária com a jornalística, ilustra temas ligados à atualidade sem necessariamente acompanhar a eclosão dos fatos. É “cultivada nas pequenas emissoras das cidades do interior” (MARQUES DE MELO, 1992 apud BARBOSA FILHO, 2003, p. 99).
- i) Radiojornal: com periodicidade diária, horário de início e de término definidos, abriga os formatos aqui já citados. Divide-se por editorias como notícias nacionais, internacionais, política, cultura, economia, esportes e outras, distribuídas em blocos que seguem a pirâmide invertida, com “ordem decrescente de importância” (SAMPAIO, 1971 apud BARBOSA FILHO, 2003, p. 101).
- j) Documentário Jornalístico: trata-se de uma análise aprofundada de um determinado tema de interesse atual que pode ter duração de quinze a trinta minutos. Contempla

“pesquisa documental, mediação dos fatos in loco, comentários de especialistas e de envolvidos no acontecimento” (BARBOSA FILHO, 2003, p. 102) como uma investigação de fatos reais.

- k) Mesas-redondas ou debates: mediado por apresentador que delimita o tempo de falas e organiza sua sequência assim como as perguntas, coloca em discussão diferentes pontos de vista que se contrapõem e complementam a partir de argumentações próprias sobre determinado tema. “Suas apresentações devem ser ‘ao vivo’ ou ter aparência de ‘ao vivo’, mesmo que gravadas anteriormente à emissão” (BARBOSA FILHO, 2003, p. 103).
- l) Programa policial: cobertura de acontecimentos policiais que, em rádios não-populares, aparece inserida em radiojornais, enquanto que em rádios populares recebe mais destaque (LOPES, 1998 apud BARBOSA FILHO, 2003).
- m) Programa esportivo: divulga, cobre e analisa os eventos esportivos por meio de notícias, comentários, reportagens, entrevistas, etc, em radiojornais ou programas específicos para o tema. No Brasil, destaca-se a transmissão esportiva com a narração do locutor que “não apenas retrata fielmente o desenrolar da partida de futebol, mas dá contornos poéticos à sua descrição” (BARBOSA FILHO, 2003, p. 107).
- n) Divulgação tecnocientífica: mesmo expondo assuntos científicos, deve informar com uma linguagem apropriada e acessível ao público. Pode estar dentro de programas ou boletins.

Embora seja mais relevante para esta pesquisa a abordagem do gênero jornalístico, vale pontuar, rapidamente, o que Barbosa Filho (2003) diz sobre o entretenimento. O autor considera que este gênero “tem a possibilidade de explorar com maior profundidade a riqueza do universo de linguagem do áudio por ligar-se ao imaginário que, aguçado pelo som, reforça a proximidade e a empatia entre mensagem e receptor” (p. 113). O autor ainda considera que formatos como programas e programação musical, por exemplo, podem combinar com os formatos de outros gêneros, estando inclusive na informação e na prestação de serviços

A seguir, a revisão bibliográfica tratará dos critérios que escolhem e transformam os acontecimentos diários em notícia.

### **1.3 Critérios de noticiabilidade**

Mas afinal, o que é notícia? “Toda notícia é um acontecimento, mas nem todo acontecimento é uma notícia”. Citando a famosa frase sobre o jornalismo, de autoria

desconhecida, pode-se dizer que na produção jornalística existem filtros prévios por onde os acontecimentos diários passam e que determinam sua transformação em notícia. Ou então, que a produção jornalística é conduzida por óculos particulares: “Os jornalistas têm óculos particulares através dos quais veem certas coisas e não outras, e veem de certa maneira as coisas que veem. Operam uma seleção e uma construção daquilo que é selecionado” (BOURDIEU, 1997 apud TRAQUINA, 2013, p. 75).

Os fatores decisivos para gerir os acontecimentos que levarão à notícia são chamados de “critérios de noticiabilidade”, também definidos por Wolf (2009) como um “conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos - do ponto de vista da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas - para a existência pública de notícias” (p. 190). Assim os veículos transmitem fragmentos sociais condizentes, por exemplo, com a natureza e as limitações de cada um, e inevitavelmente expostos ao risco da superficialidade, como fundamenta Wolf (2009):

o conjunto de fatores que determina a noticiabilidade dos acontecimentos permite efectuar, quotidianamente, a cobertura informativa, mas mas dificulta o aprofundamento e a compreensão de muitos aspectos significativos dos factos apresentados como notícias (WOLF, 2009, p. 193).

Dentro dos critérios de noticiabilidade estão os “valores/notícia” que passam a definir na prática os acontecimentos “suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícia” (WOLF, 2009, p. 195). Tais valores são espécies de recomendações que não se resumem apenas à seleção das notícias, mas a todo o processo de produção. Os valores também podem ser vistos como “linhas-guia para a apresentação do que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na preparação das notícias” (GOLDING; ELLIOTT, 1979 apud WOLF, 2009, p. 196). Assim sendo, a quantidade de valores atribuídos aos acontecimentos ditará a sua capacidade ou não de virar notícia.

Os valores/notícia, segundo Wolf (2009), são categorizados em: critérios substantivos, critérios relativos ao produto, ao meio de comunicação, ao público e critérios relativos à concorrência (p. 200). Estes, todavia, possuem subdivisões que conversam entre si auxiliando e justificando a seleção e o tratamento dos fatos.

### 1.3.1 Critérios substantivos

Estes podem ser avaliados a partir da importância e do interesse da notícia. Para afastar da superficialidade a definição de importância, Wolf (2009) apresenta quatro variáveis:

- a) Grau e nível hierárquico dos indivíduos envolvidos no acontecimento que incluem na transmissão até mesmo assuntos com pouca visibilidade ou interesse público.
- b) Impacto sobre a nação e sobre o interesse nacional e a noticiabilidade de outros países que podem se encaixar no valor de proximidade, “quer como vizinhança geográfica, quer como afinidade cultural (p. 203)”.
- c) Quantidade de pessoas que envolve que, mesmo sendo um forte valor/notícia, pode ser superado no caso de um acontecimento com poucos envolvidos, mas próximo o bastante para ser mais noticiável.
- d) Relevância e significatividade do acontecimento quanto à evolução futura de uma determinada situação, ou seja, a “cobertura reservada aos primeiros episódios de acontecimentos que têm uma duração prolongada” (WOLF, 2009, p. 204).

### 1.3.2 Critérios relativos ao produto

Muito mais técnico, este leva em consideração a “disponibilidade de materiais” (WOLF, 2009, p. 206), de acordo com a acessibilidade, ao tempo e aos esforços exigidos dos profissionais, e as “características específicas do produto informativo” (WOLF, 2009, p. 206), que devem estar de acordo com as “possibilidades técnicas e organizativas” (WOLF, 2009, p. 206), respeitando inclusive as restrições de cada meio de comunicação. Neste ainda está o critério da brevidade, que restringe a apresentação da notícia e também é utilizado em sua seleção, e o critério de atualidade que associa-se à frequência produtiva de informações. Neste último caso, Wolf (2009) completa dizendo que o jornalista pode criar a atualidade a partir do resgate de fatos antigos chamando, assim, de “actualidade interna” (p. 208). Aqui também pode haver a repetição de notícias amparadas pelo critério de importância, que é prioritário.

Sobre o conteúdo em si está o critério de qualidade, definido por Wolf (2009) a partir da ação (quanto mais ilustrativa, melhor), do ritmo (se dá a possibilidade de trabalhá-lo até mesmo em notícias carentes de ação), do caráter exaustivo (abordando o maior número de lados envolvidos no acontecimento) e a clareza da linguagem (sem gerar dúvidas no público).

Fechando o tópico de critérios relativos ao produto está o equilíbrio do conteúdo de um jornal: quanto menos notícias de um mesmo assunto já estiverem confirmadas, maiores serão as chances do acontecimento em análise passar pela seleção.

### **1.3.3 Critérios relativos ao meio de comunicação**

Esses estão de acordo com a finalidade de cada meio, explorando suas possibilidades técnicas. Aqui, vale pontuar os valores/notícia de frequência, “ao lapso de tempo necessário para que esse acontecimento tome forma e adquira significado” (GALTUNG; RUGE, 1965 apud WOLF, 2009, p. 211), e de formato, considerando adequadas as notícias “estruturadas narrativamente” (GANS, 1979 apud WOLF, 2009, p. 212).

### **1.3.4 Critérios relativos ao público**

Considerado por Wolf (2009) como algo “difícil de definir, rico de tensões opostas” (p. 212), este tópico traz uma ambiguidade: ao mesmo tempo em que o jornalista deve, sem conhecer seu público com exatidão, preocupar-se com a informação em si dando à ela o máximo de atenção, também vive sob constante preocupação do que é interessante para seu público. Para superar tal contradição ou, ainda, equilibrá-la, o autor indica a ligação com outros valores/notícia, como por exemplo a clareza da linguagem que, preservando o peso da notícia, pode facilitar a compreensão do público. Além disso, Wolf (2009) também considera importante a estrutura narrativa, através de “a. notícias que permitem uma identificação por parte do espectador; b. as notícias de serviços; c. as chamadas *non-burdening stories*, isto é, notícias ligeiras que não oprimam o espectador” (p. 214).

### **1.3.5 Critérios relativos à concorrência**

Na incessante competição entre emissoras pela notícia, Wolf (2009) explora a questão com tendências capazes de fortalecer alguns valores/notícia. A primeira delas é a preferência das concorrentes por materiais exclusivos que, para o autor, torna a informação ainda mais fragmentada, centrada em figuras de elite, distante de “uma visão, articulada e global, da realidade social” (WOLF, 2009, p. 214). A segunda constitui-se nas expectativas recíprocas, em que uma emissora seleciona determinado fato por esperar o mesmo de seu concorrente. Elas

“desencorajam as inovações na selecção das notícias, que poderiam suscitar objecções por parte dos níveis hierárquicos superiores, o que, por sua vez, contribui para a semelhança das coberturas informativas entre noticiários ou jornais concorrentes” (GANS, 1979 apud WOLF, 2009, p. 214-215).

Outro fato é que a concorrência também cria “parâmetros profissionais” (WOLF, 2009, p. 215), uma vez que, diante de dúvidas na selecção, os meios de comunicação buscam saber se, como e quando foi noticiado por outros ainda maiores.

Assim, entendendo que os critérios de noticiabilidade “são variáveis, embora de uma forma limitada, de acordo com determinados factores” (WOLF, 2009, p. 215) e que a notícia para o autor é “o resultado de uma ponderação entre avaliações relativas a elementos de peso, relevo e rigidez diferentes quanto aos procedimentos produtivos” (p. 215), resta complementar, no próximo tópico, com aspectos relacionados à notícia no rádio.

#### **1.4 A selecção da notícia no rádio**

Em uma escala criada por Ferraretto (2001) para ilustrar o complemento que cada meio de comunicação fornece ao fato que chega ao público em forma de notícia, o rádio ocupa o primeiro lugar. Sua instantaneidade permite que o fato seja narrado “no momento em que ele ocorre e direto do chamado palco de ação deste acontecimento” (FERRARETTO, 2001, p. 30). Mesmo saindo na frente em relação aos outros meios, o rádio acaba perdendo em outros aspectos.

O espaço no rádio é completamente diferente se comparado a um meio impresso, por exemplo: enquanto um jornal dedica dezenas de colunas às notícias “um boletim de dez minutos no rádio é equivalente a uma coluna e meia” (MCLEISH, 2001, p. 18). Além disso, o consumidor do impresso pode escolher, entre o grande leque de opções, as notícias que mais lhe agradam, uma vez que no rádio isso é impossível. “O processo de selecção ocorre no estúdio e o ouvinte recebe uma única sequência do material” (MCLEISH, 2001, p. 18).

Sendo uma emissora de rádio, considerada por Mcleish (2001), ao lado da televisão, como “mais autocrática que um jornal” (p.18), a selecção da notícia se dá de forma criteriosa, priorizando alguns aspectos específicos do meio.

Portanto, para explicar como se dá o processo seletivo no meio radiofônico, para além do “faro” jornalístico, existem elementos reunidos por Andrew Boyd (1988, apud Parada 2000):

- a) Proximidade: onde está o maior interesse do ouvinte que dá importância aos acontecimentos mais próximos (PARADA, 2000).

- b) Relevância: que é do interesse e tem utilidade na vida do maior número de pessoas (PARADA, 2000).
- c) Imediatismo: o “aqui e agora” (PARADA, 2000).
- d) Interesse: a busca pelo equilíbrio entre o que a audiência precisa e quer saber (PARADA, 2000).
- e) Drama: fatos geralmente apelativos que demandam cuidado para a manutenção da credibilidade (PARADA, 2000).
- f) Entretenimento: assuntos que fujam da realidade trágica e se aproximem de uma companhia agradável ao ouvinte (PARADA, 2000).

Ainda em resumo, o autor indica tópicos que, diante de dúvidas, podem elucidar melhor a seleção para o profissional: “importante, trágico, raro, o último ou o mais recente, o mais caro, acabou de acontecer, vai acontecer e o primeiro ou o maior” (PARADA, 2000, p. 27).

Por outro lado, Ferraretto (2014) diz que a “anormalidade, diferença ou destaque constitui-se apenas na base da compreensão do que é notícia” (p.88) e propõe os seguintes fatores que auxiliam o jornalista na análise do acontecimento:

- a) Atualidade: “se é o mais recente possível em relação ao momento de sua transmissão ao público” (FERRARETTO, 2014, p. 88).
- b) Proximidade: “se ocorre o mais próximo possível do público” (FERRARETTO, 2014, p.88).
- c) Proeminência: “se envolve pessoas importantes do ponto de vista do quadro de valores dominante entre o público” (FERRARETTO, 2014, p. 88).
- d) Universalidade: “se interessa ao maior número de pessoas possível em relação ao quadro de valores, conhecimentos e necessidades do público” (FERRARETTO, 2014, p. 88).

Além destes critérios, também leva em conta “os parâmetros editoriais da empresa e o interesse do público” (FERRARETTO, 2014, p. 89).

Finalizando esse subcapítulo, vale também falar sobre quem assume a responsabilidade de selecionar a partir de critérios como os já mencionados a pouco. *Gatekeeper* é um conceito adotado primeiramente por Kurt Lewin e depois especificamente na área comunicacional por White (WOLF, 2009). Nela, o conceito diz respeito ao profissional ou o grupo que possui poder de selecionar ou não as informações transmitidas nas edições jornalísticas (WOLF, 2009). Ao falar sobre a utilização de diferentes critérios, Wolf (2009) relata que ao longo do tempo pesquisas foram comprovando que neste processo valia muito mais “as normas ocupacionais, profissionais e organizativas” (p. 181) ao invés de “preferências pessoais” (WOLF, 2009, p. 181). O autor ainda completa, levando em consideração um contexto mais atual em que a função

não está exclusivamente centrada em um único profissional, mas como um “processo hierarquicamente ordenado e ligado a uma rede complexa de *feed-back*” (WOLF, 2009, p. 181). Outra questão importante, mas nem tão aparente assim é o fato da transmissão não apenas revelar sua seleção ou recusa, como também outros aspectos que acabam controlando o conteúdo (WOLF, 2009). Este, no entanto, está ligado à linha editorial adotada por cada veículo, assim como Wolf (2009) coloca: “a principal fonte de expectativas, orientações e valores profissionais não é o público, mas o grupo de referência constituído pelos colegas ou pelos superiores” (p. 182).

Agora, para dar sequência sobre a forma com que essa informação, selecionada pela ação de *gatekeeping*, é trabalhada e estruturada para sua transmissão, aborda-se os processos mais comuns de produção.

## 2 O PROCESSO PRODUTIVO DA NOTÍCIA

Ao trabalhar os critérios de noticiabilidade e a seleção da notícia no rádio, por exemplo, destaca-se alguns dos elementos pertencentes ao *newsmaking*, ao fazer jornalismo que está exposto a constantes modificações (SANTOS, 2013). Para Wolf (2009), as pesquisas desenvolvidas sobre o *newsmaking* são orientadas pelas conexões manifestadas entre “a cultura profissional dos jornalistas e a organização do trabalho e dos processos produtivos” (p.188). Dessa forma a hipótese de *newsmaking* pode ser utilizada como metodologia por tratar-se de “uma perspectiva sobre a ação do emissor e sobre as diferentes etapas da produção da informação, da captação à distribuição” (SANTOS, 2013, p. 64).

Dando sequência à pesquisa, aborda-se também as rotinas produtivas dos meios de comunicação que, mesmo diferindo-se entre os veículos, pelo estabelecimento de formas próprias de trabalho e de organização, são dotadas de procedimentos comuns. Entre os primeiros está a reunião de pauta que pode acontecer com uma periodicidade diária, quantas vezes o veículo achar necessário. É nesse momento que a equipe se reúne para discutir os principais assuntos que poderão ser abordados, assim como “decidir quais temas receberão maior ou menor destaque, qual merece reportagem externa, qual deve ter entrevista exclusiva, quais assuntos repercutir, quais merecem acompanhamento em tempo real, ou nos dias seguintes, etc” (PRADO, 2006, p. 111). Ou seja, o momento, além de discutir os assuntos também leva em conta a definição de seus formatos. Depois destas primeiras deliberações, existe a etapa popularmente conhecida como apuração ou então checagem das informações, definida por Porchat (1993) como um cuidado básico: “embora o imediatismo seja o grande triunfo do rádio, toda notícia deve ser checada antes de ir ao ar” (p. 26). A busca resulta no que Prado (2006) chama de “material de referência” (p. 112). Para a autora, “a pesquisa começa pela procura pelos contatos, os especialistas no assunto, seus desdobramentos, quem já publicou alguma coisa sobre o tema, o que não foi ainda abordado, dados estatísticos, pesquisa de opinião etc” (PRADO, 2006, p. 112).

Ao complementar, Wolf (2009) elenca o que considera as principais fases da produção informativa: recolha, seleção e apresentação. Já tratada a seleção, interessa trabalhar aqui a recolha dos materiais informativos, na qual o autor observa o fato de que hoje os jornalistas são procurados pela notícia, contrariando a imagem de caçador de notícias até então atribuída aos profissionais. A isso, o autor concede a limitação na recolha que acaba por tornar o trabalho passivo diante do que o veículo “não pode deixar de dar” (WOLF, 2009, p. 219). E explica que uma das causas da “fragmentação e super-representação da área político-institucional na

informação de massa, reside nos procedimentos rotineiros de recolha dos materiais de onde se vão extrair as notícias” (WOLF, 2009, p. 219). Em sua maioria, como comenta, são materiais produzidos por outros que simplesmente são adaptados aos “valores/notícia relativos ao produto, ao formato e ao meio de comunicação” (WOLF, 2009, p. 219). Essa prática acaba por “reforçar os critérios de relevância” (WOLF, 2009, p. 219), visto que o conteúdo já passou por um processo de produção que leva em conta sua noticiabilidade e apenas é replicado por outros veículos, dando ao jornalista “uma função de ajustamento marginal” (WOLF, 2009, p. 220). O privilégio dado à recolha de materiais advindos de agências, assim como a opção de utilizar fontes institucionais são, para Wolf (2009), o resultado de um jornalismo que preza cada vez mais pela atualidade e considera suficiente preencher os espaços dos noticiários. O autor ainda explica que essa limitação de canais de recolha vem da necessidade de rotinizar o trabalho (WOLF, 2009).

Como para os valores/notícia, também neste caso prevalecem os procedimentos que satisfazem simultaneamente mais exigências (racionalização do trabalho, redução dos custos, redução dos tempos, credibilidade de quem fornece os materiais, carácter oficial das fontes, fuga a pressões externas, redução da necessidade de controlos, etc) (WOLF, 2009, p. 221-222).

Ao falar sobre fontes e agências, faz-se necessário distingui-las. Isso porque enquanto as agências estão inseridas diretamente no processo de produção da notícia, atuando e influenciando dentro deste sistema, as fontes propriamente ditas não se detêm a tal função (WOLF, 2009). Falando mais precisamente sobre as fontes, o autor diz que estas não recebem o mesmo destaque, “assim como o acesso a elas e o acesso aos jornalistas não está uniformemente distribuído” (WOLF, 2009, p. 223). Essa construção de preferências por determinadas fontes acaba então expressando “a estrutura social e de poder existente” (WOLF, 2009, p. 225) ao mesmo tempo em que “organiza-se a partir das exigências dos procedimentos produtivos” (WOLF, 2009, p. 225-226). A relação entre as fontes e os jornalistas é comparada a uma dança (GANS, 1979 apud WOLF, 2009) na qual quem conduz são as fontes, já que podem possuir informações credíveis que facilitam o trabalho jornalístico. Wolf (2009) ainda destaca a possibilidade das fontes oferecerem aos meios de comunicação o agendamento de coberturas de eventos já “calendarizados” (p. 224).

A seguir, visto os principais componentes do processo produtivo, faz-se importante também abordar a influência que a internet e as facilidades tecnológicas em geral têm sobre a produção informativa, principalmente no radiojornalismo.

## **2.1 A influência tecnológica no processo de produção**

A comunicação é reconfigurada a cada mudança na história, ao passo em que o homem vai transformando seus meios. Comparando as novas tecnologias de informação e comunicação com as do passado, Bianco (2005) diz que “distinguem-se por ampliarem a capacidade intelectual do homem, pois permitem transformar a informação” (p. 159) tanto no sentido material, ofertando novas ferramentas para a transmissão e consumo, quanto em seu sentido estrutural, na linguagem e demais construções do conteúdo. Como algo muito comum na interação humana, a internet vai da informalidade para sua imprescindível utilização em certas profissões. No caso do jornalismo, especialmente no rádio, ela “exerce influência em todas as fases das rotinas produtivas, desde a recolha da informação, seleção, redação, edição até a veiculação da notícia” (BIANCO, 2005, p.160).

Neste contexto de adaptação, destacam-se alguns fatores, tais como a produção multiplataforma, as redações integradas e o uso da internet como fonte. Para refletir sobre o momento atual, Lopez (2010) fala muito sobre a função do jornalista em um ambiente de convergência. A autora cita a polêmica da produção multitarefa relacionada com a sobrecarga de funções, que não é de hoje, mas que se confunde com o novo perfil que vem se desenhando entre os profissionais: jornalistas que não trabalham com uma única plataforma e que precisam priorizar mais do que nunca o conteúdo. “Um repórter que cobre um acontecimento para qualquer plataforma deve ter, além de rapidez e versatilidade, capacidade de executar diversos formatos” (LOPEZ, 2010, p. 22). Porém, alerta que “isso não implica que os empresários pensem que todos devem fazer tudo, mas que todos devem ser capazes de fazê-lo (GARCÍA AVILÉS; CARVAJAL, 2008 apud LOPEZ, 2010, p. 25). Neste novo modo de produzir, ainda pode acontecer a integração de redações, como Lopez (2010) exemplifica citando o Grupo Bandeirantes, com suas emissoras de rádio e TV: “os chefes de cada redação têm acesso ao conteúdo produzido pelos jornalistas antes que ele seja divulgado e, desta forma, podem potencializar a atualização e a variedade das notícias transmitidas por cada um dos veículos” (p. 22). Outra prática comum e inevitável é a utilização da internet como fonte. Enquanto os recursos oferecidos pela ferramenta permitem uma maior agilidade e o acesso a dados importantes, até então não tão próximos assim, os jornalistas deparam-se com o desafio de “não

só conhecer e dominar as tecnologias e estratégias de consumo da notícia, mas também compreender como esta informação, em distintos formatos e narrativas, pode ser apresentada – e quais técnicas esta construção demanda” (LOPEZ, 2010, 42).

Em meio a um turbilhão de informações, o jornalista tem o mesmo dever de classificar suas fontes em oficiais e oficiosas, podendo diferenciar conteúdos e perfis falsos (LOPEZ, 2010). Quase como um guia de fontes tradicional, a apuração com credibilidade pode seguir baseada em “sites salvos em seu menu de favoritos, e não de maneira intuitiva e/ou fluida” (BARBEIRO, 2009 apud LOPEZ, 2010, p. 44). No entanto, Bianco (2005) acrescenta que, na busca pela veracidade, os veículos “acabam por restringir o campo de pesquisa a jornais e agências online oriundos da mídia tradicional” (p. 160). Assim, há de se destacar a existência de uma linha tênue no rádio entre a apuração virtual e o velho *gilette press*, agora também chamado de jornalismo sentado, em que é feito “um jornalismo mais orientado ao tratamento (formatação dos textos de outros jornalistas, gênero editorial ou comentário) de uma informação que não é coletada pelo próprio jornalista” (PEREIRA, 2004 apud LOPEZ, 2010, p. 45). Ou seja, além de resgatar a velha prática, isso contribui para “uma relação de dependência de fontes de informação secundária, que trazem em si um certo grau de distorção involuntária no relato dos acontecimentos” (BIANCO, 2005, p. 161).

Portanto, mesmo que se tenha muito conteúdo em mãos e a grande demanda de produzir muito rápido para diferentes plataformas, ainda é imprescindível que o jornalista utilize o auxílio das novas ferramentas preservando os princípios de sua profissão. Como Tavares (2009, apud Lopez, 2010) lembra, “é necessário que o jornalista seja curioso, criterioso e desenvolva seu trabalho com responsabilidade. Para isso ele deve estar atualizado - informativa e tecnologicamente - mas não deve se tornar escravo da tecnologia” (p. 39).

## 2.2 Quadro de profissionais

Em geral, as rádios são compostas por jornalistas e radialistas legalmente permitidos a exercer funções distintas, mas que, segundo Ferraretto (2001), confundem-se “graças a algumas brechas existentes na legislação” (p. 41). Entre as atividades dos jornalistas:

- a) a redação de notícias, comentários ou crônicas;
- b) a realização de entrevistas ou reportagens;
- c) a coleta de informações e a sua preparação para divulgação.

(FERRARETTO, 2001, p. 42)

Quanto às funções dos radialistas, o autor afirma que “englobam ações diretamente relacionadas com a preparação e a colocação no ar de uma programação” (FERRARETTO, 2001, p. 43), ou seja, podendo o profissional coordenar produção e programação, fazer a locução, operar e também atuar na parte técnica.

Sobre a estrutura de uma redação de rádio, Chantler e Harris (1992) apresentam os principais cargos:

- a) Chefe de redação ou editor de jornalismo: responsável por tarefas editoriais e gerenciais, definindo desde os assuntos abordados e estrutura da programação até a contratação e o treinamento dos profissionais (CHANTLER; HARRIS, 1992).
- b) Editor de boletins: organiza e participa diretamente do processo de produção das informações utilizadas nos boletins, podendo inclusive apresentá-los. Suas tarefas podem receber o apoio de subeditores ou editores-assistentes (CHANTLER; HARRIS, 1992).
- c) Repórteres: buscam informações e entrevistas que podem ser utilizadas posteriormente, no texto, ou apresentadas diretamente do local dos acontecimentos (CHANTLER; HARRIS, 1992).

Os autores também reconhecem a existência de redações menores, muitas vezes com a presença de um único jornalista. Nestes casos, recomendam “ter um claro senso e prioridades e fazer o máximo possível dentro do tempo disponível” (CHANTLER; HARRIS, 1992, p.33). Entre as prioridades, aconselham estabelecer contatos com serviços e servidores públicos, organizações não-governamentais, com jornalistas *freelances*, assim como utilizar materiais enviados por assessorias de imprensa (CHANTLER; HARRIS, 1992).

### 3 SEGMENTAÇÃO DO MEIO RÁDIO

Ferraretto (2001) diz que “cada emissora desenvolve uma espécie de personalidade própria que a diferencia das demais na busca por uma fatia da audiência” (p. 52). Portanto, para este fim, aliam-se os objetivos da empresa com o interesse do público e adapta-se “parte ou a totalidade da programação a grupos específicos”, definidos para além de classe social ou faixa etária, considerando também “as preferências do grupo ao qual o indivíduo pertence” (FERRARETTO, 2001, p. 54). Para Ortriwano (1985), a prática começou a intensificar-se a partir da década de 70 em que, para reerguer o meio que passava por períodos turbulentos, “as emissoras passaram a identificar-se com determinadas faixas sócio-econômico-culturais” (p. 24), adaptando suas linguagens às classes que quisessem alcançar. Algumas especializam toda a sua programação, enquanto outras segmentam cada programa de forma diferente por buscarem atingir um público maior e, assim, abrirem espaço para qualquer tipo de anunciante (ORTRIWANO, 1985).

Mas independente de como é dada a segmentação, continua sendo necessária a compreensão das principais divisões. Sobre a divisão de acordo com a classe social do público, é possível dizer que, mesmo sendo ouvida por diferentes classes, uma emissora pensará e organizará sua programação conforme as preferências da classe social dominante entre seus ouvintes, semelhante ao que acontece com a segmentação por faixa etária (PRADO, 2006). Neste último caso, “as emissoras costumam denominar seu público adulto ou jovem, já que não existe rádio infantil nem rádio exclusiva para idosos” (PRADO, 2006, p. 81). Há ainda a segmentação por estilo, em que a rádio pode ser musical, jornalística, educativa, etc, ou ainda misturar essas características em sua programação com diferentes conteúdos. Quanto ao estilo musical, Prado (2006), além de dar ênfase ao direcionamento de emissoras a determinados gêneros musicais, também destaca casos em que a segmentação do estilo é ainda maior. “Dentro de um estilo pode-se chegar a segmentar ainda mais, como faz a Tupi FM (SP), enfocando a música sertaneja mais atual, deixando para a Terra FM (SP) a sertaneja de raiz” (PRADO, 2002, p. 82). Já entre as rádios que priorizam o jornalismo, a autora cita as do tipo *all news* que transmitem notícias durante todo o dia e que podem definir seu público a partir dos assuntos e da maneira que os apresenta.

### **3.1 Emissoras comerciais**

As rádios comerciais são maioria no Brasil e “se constituem em empresas voltadas à obtenção de lucro” (FERRARETTO, 2001, p. 45) por meio dos espaços publicitários que ficam entre os programas. Essas emissoras têm como clientes os ouvintes que, consumindo os serviços e produtos veiculados, pagam a programação, e os anunciantes que as mantêm financeiramente ao alugarem os espaços (FERRARETTO, 2001).

### **3.2 Emissoras comunitárias**

Consideradas legalmente desde 1998, têm seu alcance limitado por transmissores de frequência modulada menos potentes e antenas que não ultrapassam a altura de 30 metros. Assim, “devem atender a comunidade onde estão instaladas, difundindo ideias, elementos culturais, tradições e hábitos locais, além de estimular o lazer, a integração e o convívio, prestando ainda serviços de utilidade pública” (FERRARETTO, 2001, p. 50).

### **3.3 Emissoras educativas**

Aprofundar as emissoras educativas é fundamental para o trabalho, visto que assim é caracterizado o objeto de estudo em questão. O rádio esteve ligado à educação desde o princípio, motivado principalmente por Roquette-Pinto, com a inauguração da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923. Seu modelo, “com fins científicos e sociais” (ZUCOLOTO, 2010 apud PRADO, 2012, p. 57), foi a “primeira manifestação, em nosso país, da tecnologia sendo usada como meio de levar educação para muitos, rompendo os muros da escola formal” (BLOIS, 2003). Sobre a capacidade do meio, Prado (2006) concorda com Roquette ao afirmar que “o rádio não só educa ou forma opinião, como ajuda a tirar o ouvinte do analfabetismo e da ignorância” (p. 58) e é assim que o rádio, mesmo em constante transformação, anda lado a lado com a educação até os dias de hoje.

Desde seu surgimento, o rádio educativo tomou diferentes formas, em diferentes fases nas quais estiveram incluídas as Rádio-Escolas, as redes educativas e as FM's educativas, por exemplo (BLOIS, 2003). Porém, em complemento, Bianco (2009) assinala o insucesso da educação utilizada de forma instrucional no rádio por não explorar a linguagem e as características próprias do meio. Foi então que a partir dos anos 80 e 90 a educação no rádio tomou outro direcionamento, deixando para trás os cursos regulares e os formatos do ensino

formal. “Em seu lugar, surgem experiências de sistemas de aprendizagem aberta por rádio que têm por objetivo a construção de conhecimento significativo sobre cidadania, saúde, educação, meio ambiente, cultura e empreendedorismo” (BIANCO, 2009, p. 56).

Assim, a educação é adaptada ao rádio, estando hoje não apenas nas emissoras com tal intuito, mas também em emissoras comerciais, respeitando a legislação que exige ao menos cinco horas semanais dedicadas a programas educativos.

o espaço tem sido garantido por meio de convênios assinados entre a Abert e o MEC para divulgação de produções institucionais e campanhas voltadas à melhoria da qualidade de ensino e para incentivo a participação dos pais no acompanhamento escolar dos filhos (BIANCO, 2009, p. 57).

Especificamente sobre as rádios caracterizadas por Ferraretto (2001) como educativas, é necessário compreender que, por não possuírem fins lucrativos, “são mantidas pela União, governos estaduais ou municipais, fundações constituídas com esta finalidade e universidades” (p. 49). Portanto, a obtenção da outorga se diferencia de canais comerciais, por precisar, entre outras coisas, de justificativas e comprovações à Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto de pontos, como: carência educacional da área, disponibilidade de recursos humanos, estruturação da programação do primeiro ano de rádio, apoio da Secretaria Estadual de Educação, entre outros (FERRARETTO, 2001).

Referente a seu conteúdo, Ribeiro (2010) diz que as educativas se opõem à programação de rádios comerciais “veiculando música com menor apelo de massa [...], realizando uma cobertura jornalística mais explicativa do que puramente factual; ou produzindo programas para ‘minorias’” (p. 296). Enquanto isso, o Ministério das Comunicações (2010) diz que esse tipo de veículo precisa transmitir “programas com finalidades educativo-culturais” e mesmo em caso de outros, com diferentes finalidades, assim serão considerados se “estiverem presentes elementos instrutivos ou enfoques educativo-culturais identificados na sua apresentação” (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2010). Quanto à veiculação de anúncios, a mesma entidade destaca que emissoras educativas podem receber patrocínio público ou privado de programas e eventos em formato de apoio cultural, sendo vedada então a comercialização de intervalos (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2010).

Já tratada a segmentação do meio rádio, torna-se conveniente abrir um outro tópico que não deixa de estar ligado a este. Após a equivocada impressão de que o público fosse dividido

entre AM e FM, a frequência modulada, além de rejuvenescer o rádio com suas músicas (LEITE, 2004), incorpora conteúdo informativo à sua programação.

### **3.4 AM e FM trocando figurinhas**

Como um adendo, Ferraretto (2001) lembra que, mesmo com a segmentação natural adotada pelas rádios brasileiras no decorrer dos anos, até a década de 90 acreditava-se na simples divisão dos públicos em AM e FM. O mito só caiu por terra a partir de uma pesquisa realizada pelo Instituto Marplan que mostrou donas de casa e motoristas de táxis como ouvintes tanto de AM quanto de FM.

Mesmo indicando que o atributo básico do rádio em frequência modulada era a música, com a informação desempenhando papel semelhante na amplitude modulada, a pesquisa da Marplan atestava que algumas barreiras entre estes parâmetros poderiam ser quebradas. Como as duas faixas começavam a ser indistintamente ouvidas, o que era usual em uma poderia ser aplicado, com alterações, à outra (FERRARETTO, 2001, p. 169).

O autor ainda dá sequência à afirmação ao lembrar que o fazer rádio das AM's entre as décadas de 80 e 90, com comunicadores carismáticos que prezavam a conversa com os ouvintes ao mesmo tempo em que transmitiam notícias, serviu de inspiração e, com mais espaço musical, foi adotado pelas FM's. O jornalismo migra de forma crescente até que em 1996 toma, pela primeira vez, espaço total em uma emissora FM através da CBN de São Paulo. Assim, enquanto Ferraretto (2001) observa esta mudança ainda no século passado, Kennedy e Paula (2013) comentam a mescla de conteúdos a partir dos anos 2000. Para eles, a FM, considerada uma aposta do meio radiofônico com a chegada da TV em 1950, também teve de se reinventar no novo milênio em consequência das novas facilidades tecnológicas que permitiram, entre tantas coisas, o compartilhamento de músicas e informações em diferentes dispositivos. Assim, os autores elucidam a nova transformação do meio:

Com mais uma revolução nas comunicações - dessa vez do mundo virtual -, as rádios FM perderam audiência e as AM também tiveram seu estilo invadido. Para se aproximar dos ouvintes, as FM criaram programas buscando a interação com o público e ficaram com programação semelhante às AM (KENNEDY; PAULA, 2013, p.28).

Para Leite (2004), essa aproximação teve influência principalmente comercial, visto que rádios AM com jornalismo e esporte detinham maiores investimentos publicitários que as FM's.

É assim que o futebol vem ganhando espaço na FM (em emissoras locais e em redes); que o jornalismo, após a bem sucedida experiência da CBN AM/FM, impõe uma transmissão simultânea em AM e FM; e que até mesmo o humor, de tão boas experiências no rádio passado, renasce em formatos diferenciados e que sabem falar de perto com o público mais jovem (LEITE, 2004, p. 112-113).

Ainda, além de considerar uma evolução da FM a transmissão de notícias e a prestação de serviços, o mesmo autor aposta que tais modelos “possam reequilibrar a audiência de alguns formatos” (LEITE, 2004, p. 113).

Ao finalizar as principais contextualizações necessárias para a pesquisa, é apresentado, na sequência, o objeto a ser estudado, assim como a metodologia utilizada pelo trabalho.

## 4 ANÁLISE

### 4.1 Rádio UPF

Em 1967, é criada a Fundação Universidade de Passo Fundo, resultado da ligação entre a Sociedade Pró-Universidade (SPU) e o Consórcio Universitário Católico (CUC) que atuavam na época para a estruturação do ensino superior na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul. Enquanto a SPU tinha sido responsável pela criação das faculdades de Direito, Odontologia, Agronomia, Ciências Políticas e Economia, além do Instituto de Belas Artes, o CUC tinha por objetivo contribuir com a formação de professores por meio de cursos como Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2016). Assim, a união de esforços, além de gerar a Fundação, possibilitou, um ano depois, o surgimento da Universidade de Passo Fundo que, assim como o Centro de Ensino Médio Integrado e o Centro de Línguas (UPF Idiomas), é mantida pela FUPF até hoje.

A Fundação Universidade de Passo Fundo possui caráter comunitário e regional e, por isso, está próxima da sociedade

por meio do diagnóstico social e proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2016).

A instituição conta hoje com uma Agência de Comunicação e Marketing (Agecom), envolvendo as áreas de marketing, assessoria de imprensa, Núcleo Experimental de Jornalismo (NEXJOR), Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda (NEXPP), e um Complexo de Radiodifusão com a UPFTV, filiada ao Canal Futura, e a Rede de Rádios UPF.

A última, utilizada como objeto de estudo nesta pesquisa, possui emissoras educativas que, segundo Balanço Social da Fundação Universidade de Passo Fundo (2015), começaram a operar em agosto de 2007, primeiramente em Passo Fundo, pela 99.9, e em Carazinho, na 90.5. Anos mais tarde, especificamente em 2015, outras duas rádios entram no ar: em Palmeira das Missões (106.3) e em Soledade (106.5). Hoje, a Rádio UPF também está nas redes sociais, com perfis no *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *SnapChat*, onde reproduz o conteúdo do rádio de forma adaptada à cada ferramenta, assim como produz conteúdo específico para cada uma.

Além disso, também possui um site com informações sobre a rádio e notícias do mundo musical e um aplicativo que permite o acesso à programação via smartphone.

Sua equipe é composta por 12 profissionais que dividem-se entre supervisão, produção, apresentação e suporte técnico. Destes, quatro estão diretamente ligados à produção do conteúdo informativo da rádio:

- a) Gerson Pont: graduado em Publicidade e Propaganda na Universidade Federal de Santa Maria, é supervisor de programação e coordenador de produto da Rede de Rádios UPF. É quem coordena e orienta a equipe quanto a linguagem e o conteúdo a ser veiculado. Além disso, mantém a relação institucional com a Universidade de Passo Fundo.
- b) Cris Jaqueline: formada em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo pela Universidade de Passo Fundo, é jornalista e comunicadora na Rádio UPF de Passo Fundo, sendo responsável pela produção e agendamento de entrevistas de toda a programação, assim como produção de notas que são disponibilizadas especialmente no programa Café Expresso. Também organiza relatórios mensais para Fundação Universidade de Passo Fundo, reitoria e assessoria de imprensa da UPF.
- c) Zulmara Colussi: com formação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, pela UPF, é editora do jornal O Nacional, de Passo Fundo, apoiador cultural do programa Café Expresso, no qual Zulmara também é apresentadora. Além de apresentar, Zulmara propõe editoriais, coberturas, entrevistas e pautas, além de preparar seu próprio conteúdo para as edições do Café Expresso.
- d) Camila Dekeper: acadêmica de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo na Universidade de Passo Fundo, é estagiária e atua principalmente desenvolvendo conteúdo para as redes sociais da Rádio UPF.

Em sua programação, transmite músicas, notícias, informações e agendas culturais (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2015). Entre os estilos musicais mais explorados pela rede, estão, especialmente a música popular brasileira (MPB), o rock, o blues e o pop nacional e internacional. Neste sentido, também prioriza a divulgação das produções de artistas locais. Quanto ao restante de seu conteúdo, produz, em parceria com os cursos da Universidade de Passo Fundo, “conteúdos educativos e culturais, com objetivo do conhecimento científico” (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2015, p. 19). As emissoras também trabalham com o jornalismo por meio de “notícias gerais e culturais, previsão do tempo, informações acadêmicas e entrevistas com especialistas sobre variados assuntos em que a comunidade regional está inserida, além de curiosidades da ciência e da

tecnologia e prestação de serviços” (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2015, p. 19).

Sua programação é diária, mas transmitida ao vivo apenas de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. As rádios de Carazinho e Soledade transmitem uma programação local, das 15h às 19h, nos programas *College* e *Versão Brasileira*, com autonomia quanto aos conteúdos informativos, respeitando tempo, espaço e músicas programadas, enquanto que a rádio em Palmeira das Missões transmite a programação de Passo Fundo. Já o período da noite e os finais de semana são marcados por programas gravados previamente ou apenas com sequências de músicas selecionadas e transmitidas para toda a sua rede.

O *Café Expresso* entrou para a grade da Rádio UPF no dia 03 de agosto de 2015, juntamente com uma mudança na programação proposta pelo novo supervisor que assumia na época, o radialista e publicitário Gerson Pont (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2015). É apresentado ao vivo por Gerson Pont e pela jornalista Zulmara Colussi, de segunda à sexta-feira, das 7h às 9h. Intercalando com músicas, dedica mais tempo à transmissão de informações, com as primeiras notícias do dia, prestação de serviços, notícias locais, previsão do tempo, informações referentes ao trânsito e entrevistas. O programa também cede espaço à quadros diários, como o “*Café Pingado*”, “*Passando o Café*” e “*Destaques do Canal de Notícias*”, assim como para quadros semanais como “*Meu bolso furou. E agora?*”, transmitido nas terças-feiras, e “*Economia e Negócios*”, às quintas-feiras, ambos em parceria com a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (FEAC) da Universidade de Passo Fundo. Quanto as características musicais do programa, pode-se dizer que prioriza *flashbaks* do rock nacional e internacional, utilizando outros estilos quando homenageia ou contextualiza informações sobre compositores e intérpretes.

Com a nova programação, iniciada em 2015, alguns programas marcantes da rádio também foram retomados. Entre eles está o *Freguesia*, apresentado ao vivo pelo comunicador Moisés Cristiano, de segunda à sexta, das 9h às 12h, sendo muito mais musical, com um espaço mais reduzido à informação. Em suas edições, faz entradas com informações a cada 20 minutos e, dentre elas, está um espaço diário sobre o mercado financeiro. Seu conteúdo musical está caracterizado principalmente por músicas pop rock nacional e internacional de recuo, ou seja, músicas que, há não muito tempo, já fizeram muito sucesso e hoje não tocam em rádios comerciais, por exemplo. O programa também ajuda na visibilidade de músicos e bandas locais, incluindo-os em suas sequências musicais.

## 4.2 Observação Participante

Tendo em vista que a pesquisa em questão possui caráter qualitativo, dependendo “da observação, da coleta de dados, da análise dos dados coletados e de sua interpretação” (SANTAELLA, 2001, p. 186) opta-se por utilizar o conceito de observação proposto por Gil (2012). Segundo o autor, a observação é uma técnica na qual os “fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação” (GIL, 2012, p. 100). Mesmo com tal vantagem, Gil (2012) também assinala que “a presença do pesquisador pode provocar alterações no comportamento dos observados, destruindo a espontaneidade dos mesmos e produzindo resultados pouco confiáveis” (p. 101). Sendo assim, considerando tal possibilidade, são adotadas modalidades de observação de acordo com cada pesquisa. Neste caso, utiliza-se a observação participante em que “o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo” (GIL, 2012, p. 103), principalmente pela possibilidade acessar rapidamente o processo produtivo da Rádio UPF. Para a realização da observação participante nesta pesquisa, assume-se então a forma artificial já que o observador naturalmente não pertence ao grupo investigado.

A escolha pela observação participante também está de acordo com um dos objetivos da pesquisa, que é identificar o *newsmaking*. Wolf (2009) diz que a técnica é comum em pesquisas do tipo porque assim “é possível reunir e obter, sistematicamente, as informações e os dados fundamentais sobre as rotinas produtivas que operam na indústria dos *mass media*” (p. 186). O autor ainda cita a importância do amparo de um plano de pesquisa, assim como a ligação à hipóteses e a orientação por pressupostos teóricos (WOLF, 2009) para um maior sucesso na fase de observação. Wolf (2009) ainda leva em consideração o comportamento assumido pelo investigador que pode agir desde de forma passiva até participativa e integrada, correndo o risco de assumir o papel de “participante a título inteiro” (WOLF, 2009, p. 187). Porém, a posição assumida nesta pesquisa detém-se a observação sistemática do que acontece durante os dias observados, “através de conversas, mais ou menos informais e ocasionais” (WOLF, 2009, p. 186) com os profissionais envolvidos no processo de produção.

Portanto, a pesquisa optou pela observação de dois momentos: a transmissão e a produção dos programas. Para observar a transmissão, escolheu-se uma amostragem de dois programas transmitidos ao vivo no turno da manhã, o Café Expresso e o Freguesia, em três dias: 03, 04 e 07 de novembro de 2016 (quinta, sexta e segunda-feira respectivamente) das 7h às 12h. A escolha dos dois programas matinais se deve à dedicação de um intervalo menor entre músicas e informações no programa Café Expresso, diferentemente da estrutura dada ao

programa Freguesia, que possui um intervalo padrão, condizente ao restante da programação ao vivo da rádio, que dedica espaço à informações a cada 20 minutos. Já o processo produtivo dos programas observados ocorreu de forma integral no dia 01 de novembro de 2016, das 13h30 às 17h00, turno em que trabalha a jornalista responsável pela produção. Aqui vale pontuar que toda a amostragem foi escolhida respeitando a organização e adequando-se ao cotidiano da Rádio UPF, que tradicionalmente não realiza transmissão ao vivo em feriados, como foi o caso do dia 02 de novembro, dia de finados, e aos fins de semana, exceto esporadicamente em coberturas especiais. O mesmo cuidado e adaptação deu-se com a produção, pelo fato de, durante os dias de observação, a jornalista responsável ter realizado outras tarefas em paralelo. Sendo assim, além de observar a produção do dia 01, a pesquisa teve contato e apresenta em sua análise o número de releases recebidos e selecionados não apenas do dia observado, como também nos dias 03 e 04 de novembro, para a utilização, ou não, na transmissão das edições do dia seguinte.

Por fim, mesmo que a observação tenha resultado em uma análise qualitativa sobre a produção de informações da Rádio UPF, a pesquisa também contempla uma pequena abordagem quantitativa. Para conceituar o método, Bardin (2000) faz ligação à “frequência de aparição de certos elementos” (p. 114) e considera ser essa uma análise “mais objectiva, mais fiel e mais exacta, visto que a observação é mais bem controlada” (p. 115). Portanto, além de analisar as práticas produtivas do objeto em questão, a pesquisa além de apresentar o número de releases recebidos, utilizados e/ou descartados, também apresenta gráficos para ilustrar o espaço cedido a informações e músicas durante os dois programas do turno da manhã observados em três dias.

### **4.3 Observação dia 01(03 de novembro de 2016): Programa Café Expresso**

No dia 03 de novembro de 2016, o programa Café Expresso iniciou às 7h09 e teve duração de uma hora e cinquenta e três minutos, dividido em dois grandes blocos de músicas e informações. Entre uma música e outra, foi feito um total de 14 entradas com informações, incluindo as manchetes do programa.

#### **4.3.1 Primeiro bloco**

Na abertura, Zulmara Colussi iniciou com as manchetes do dia que incluíam a suspensão das provas do ENEM solicitado pelo Ministério Público do Ceará, início da Feira do Livro de

Passo Fundo e a autorização de venda de imóveis cedida ao governo do estado do Rio Grande do Sul. Gerson Pont complementou a escalada com manchetes sobre os dois principais times de futebol do estado, Grêmio e Internacional.

Logo no início do bloco, às 7h19, Zulmara atualizou a movimentação do trânsito nas estradas da região, com informações obtidas por telefonema para os postos da Polícia Rodoviária Federal em Passo Fundo, Soledade, Coxilha e com a Polícia Rodoviária Estadual da RS 324. Desse primeiro bloco ainda destaca-se a cedência de espaço para o quadro fixo “Café Pingado”, que consiste em uma alternância de pequenas notas sem muito aprofundamento, transmitido na quarta entrada, às 7h27. Foi um total de seis notas sobre economia, política, educação e esporte. O quadro utilizou notícias de portais da internet como o G1, Globo Esporte e Folha de São Paulo, que foram resumidas e estruturadas no *Word* durante o programa, sem que houvesse, na transmissão, a citação das respectivas fontes. Sem a utilização de *script*<sup>1</sup>, lidos diretamente do site *Wikipedia*, também falou-se, às 7h51, sobre fatos históricos do Brasil e do mundo ligados à data 03 de novembro.

#### 4.3.2 Segundo bloco

Este iniciou às 8h03 com o quadro fixo “Passando o Café”, resumindo as informações da primeira hora, momento que se repetiu mais tarde, às 8h49, com o resumo do restante do programa.

Às 8h09, o programa dedicou uma entrada à política em que Zulmara passou os secretários confirmados para a próxima gestão da prefeitura de Passo Fundo. A jornalista utilizou a lista recebida via *release*<sup>2</sup> em seu próprio e-mail e contextualizou a notícia sem o apoio de um *script*. Neste momento, Gerson apoiou a colega por meio de alguns complementos e comentários, como quando se refere à Secretaria Municipal de Comunicação: “importante que agora passou a ser status de secretaria, né?”; assim como quando comenta sobre o número de secretários que permanecem em seus cargos “dá pra dizer que acho que 80% permanece, né?”.

Às 8h27 entrou o “Economia e Negócios” que é transmitido ao vivo, nas quintas-feiras, em parceria com o Projeto de Extensão “Educação Financeira, Endividamento e Gestão das Finanças Pessoais” do curso de Ciências Econômicas da UPF. A participação é feita em formato

---

<sup>1</sup> “Texto completo ou inserção de um programa a partir do qual é feita a transmissão” (MCLEISH, 2001), ou seja, o texto que apoia a transmissão.

<sup>2</sup> Material enviado por assessorias de imprensa aos veículos de comunicação.

de comentário, com o coordenador do projeto, professor Dr. Ginez de Campos, que traz sua pauta já pronta. O assunto do dia 03 de novembro foi baseado na reportagem “Balança acumula superávit recorde de US\$ 38,5 bi até outubro” da EBC Agência Brasil, que neste caso foi citada como fonte. A pauta estava acompanhada de duas sugestões de perguntas elaboradas pelo próprio entrevistado sobre como interpretar a notícia e como as empresas brasileiras e o crescimento do país seriam afetados. Nesse caso, em especial, Gerson não limitou a formulação de seus questionamentos, abordando o assunto de forma mais participativa, sintetizando, por exemplo, a fala do professor quando diz “não aumentou a exportação, caiu a importação”.

### **4.3.3 Encerramento**

Ao final do programa, às 8h49, foram lembrados os acontecimentos importantes para o Rock na data 03 de novembro, em que Gerson conduziu de forma semelhante ao que fez no primeiro bloco, também sem *script*, lendo diretamente do site *Whiplash*, sem citação da fonte. Na sequência, a jornalista da UPFTV, Keli Flores, fez sua participação diária com os “Destaques do Canal de Notícias”, com as manchetes da edição do telejornal do mesmo dia, confirmando a integração e parceria já consolidada das duas emissoras que pertencem ao mesmo complexo de radiodifusão da Fundação Universidade de Passo Fundo.

Depois o quadro “Passando o Café” foi ao ar novamente, resumindo, no entanto, o restante das informações do programa. O pedido de suspensão da prova do Exame Nacional do Ensino Médio e a Feira do Livro de Passo Fundo foram temas que se repetiram nos dois espaços destinados ao quadro. A última entrada encerrou-se após a previsão do tempo dos dias seguintes, lidas do site Clima Tempo, sem citação de fonte e a edição do Café Expresso do dia 03 de novembro foi concluída com a execução de uma música.

### **4.3.4 Análise do dia 01**

A linguagem do programa pode ser analisada desde sua locução até sua sonoplastia. A introdução da vinheta remete à notícias, por sua agilidade e rapidez que, por darem a sensação de dinamismo e credibilidade, ultrapassam o “sentido simbólico e conotativo da palavra” (BALSEBRE, 2005, p. 329). Durante a apresentação, os comunicadores utilizaram no programa gírias comuns do dia-a-dia, como a afirmação “né” ao final de algumas frases, encurtando palavras como “está” para “tá”, o que confirma a informalidade da linguagem. A dinâmica estabelecida pelos dois também lembrou uma conversa rápida entre amigos, muito pelo fato

dos chamarem um pelo outro entre as notícias e se referirem ao colega, como por exemplo quando Zulmara entrou com uma informação logo no início do programa: “o governo está autorizado, Gerson, pela Assembleia Legislativa”. Mesmo não se dirigindo diretamente ao ouvinte, os dois reconheceram o público quando, por exemplo, Gerson desejou “bom dia, boa quinta-feira”. A linguagem ainda esteve marcada pela naturalidade decorrente da utilização, não apenas do texto escrito, mas também da improvisação em momentos em que falaram algo que não estava exatamente previsto, por exemplo, na própria abertura em que comentaram sobre as baixas temperaturas da primavera de maneira bem informal. Esse equilíbrio é visto por Balsebre (2005) como algo positivo por aproximar ainda mais do ouvinte.

Sobre os formatos, é preciso destacar que além da predominância do formato notícia, o programa também abriu espaço para o comentário especialmente no quadro “Economia e Negócios”, em que após a rápida informação sobre o superávit da balança comercial o professor Dr. Ginez de Campos comenta os motivos e as implicações do fato. Pode-se dizer ainda, que o momento foi complementado pela interação do comunicador Gerson Pont gerando uma característica comum da entrevista direta: o “efeito de aproximação no ouvinte, que se sente incluído no clima coloquial” (PRADO, 1985 apud BARBOSA FILHO, 2003, p. 94). Quanto aos gêneros jornalísticos, foram identificados quatro dos cinco já elencados anteriormente, segundo Ferraretto (2014): informativo, interpretativo, opinativo e utilitário. Durante a apresentação do programa Café Expresso, notou-se que os gêneros dividiam o mesmo espaço, como na notícia sobre a venda de imóveis públicos, em que o interpretativo apareceu juntamente com o informativo. Zulmara não se deteve ao texto da notícia, que já estava estruturado, optando por contextualizar com outros aspectos a respeito do tema. Assim, a jornalista citou o abandono do prédio da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA) em Passo Fundo, resgatando um episódio em que o local abrigava criadouro de mosquitos da dengue e a tentativa de sua venda. “Onde funcionou uma vez a Ceasa, que teve uma unidade da Ceasa em Passo Fundo, que fica próximo ao parque Wolmar Salton, tá lá. O prédio foi totalmente destruído, teve invasão no local e essa área também é do governo do estado”, completa Zulmara com outro exemplo. Na mesma oportunidade, Gerson aproveita para lembrar de outro prédio, em Palmeira das Missões: “Tô lembrando da Cesa também em Palmeira das Missões. Ela tem um pequeno uso, mas também é um espaço nobre, na entrada da cidade lá”. O gênero informativo também esteve presente juntamente com o gênero opinativo, principalmente em notícias esportivas, especificamente quando Gerson Pont falou sobre a dupla grenal. Ao falar sobre a presença indevida da filha do técnico do Grêmio no gramado do último jogo, na noite anterior, Gerson deixa claro sua opinião quando diz que “não teve jogo” e que

“foi um jogo chato”, assim como quando se refere à defesa do Atlético: “O Atlético é um time muito bom do meio pra frente, mas a defesa do Atlético é uma coisa absurdamente fraca”. O gênero opinativo também se repete quando sugere uma escalação para o Internacional e quando palpita sobre a possibilidade do Grêmio ser campeão da Copa do Brasil. Importante destacar também que o gênero informativo foi apresentado de forma exclusiva no quadro “Café Pingado”, principalmente por tratar-se de um momento mais dinâmico e rápido que utiliza apenas notas, com informações suficientes para a compreensão do ouvinte. Já o gênero utilitário está na divulgação do pedágio da APAE e nas atualizações de hora e previsão do tempo.

Critérios de noticiabilidade relativos ao público (WOLF, 2009) foram identificados, mas especificamente com o valor/notícia de serviço, como a exemplo, a retomada do voo entre Passo Fundo e Florianópolis e a movimentação nas estradas, ambas transmitidas no bloco das 7h19. Entre os critérios substantivos (WOLF, 2009), notou-se a notícia sobre o pedido de adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pelo número de pessoas que envolve (WOLF, 2009). Aqui vale também dizer que as notícias estão de acordo com os elementos considerados para a seleção dos fatos, sugeridos por Andrew Boyd (1988 apud Parada, 2000). Destacam-se, portanto, a proximidade na notícia sobre a Feira do Livro de Passo Fundo e o entretenimento presente na informação do documentário sobre o jornalista passofundense Tarso de Castro, assim como em momentos nos quais Gerson buscou passar informações rápidas sobre as músicas que foram ao ar, por exemplo, às 7h33, em que falou sobre versão de Chris Cornell para a música “*Nothing Compares 2 U*”.

Ainda há de pontuar a presença de duas informações relacionadas à Universidade de Passo Fundo. A primeira foi sobre a participação de setores da instituição na Feira do Livro de Passo Fundo, pauta estruturada com base na notícia divulgada pelo site da UPF no dia 01 de novembro, e também sobre as inscrições para o vestibular de verão, ligando a notícia com o Plano de Apoio Estudantil oferecido pela UPF, informações estas disponíveis ao comunicador como uma nota que pode ser repetida durante toda a programação. Outro elemento da programação, ligado à atuação institucional da Rádio UPF, foi o quadro “Economia e Negócios”. A participação do professor dr. Ginez de Campos é exemplo do laço entre universidade e a emissora que, sendo educativa e pertencendo à universidade, abre espaço para a contextualização de um fato. É com esse tipo de conteúdo que a Rádio UPF, de caráter educativa, se destaca para além de emissoras comerciais, “realizando uma cobertura jornalística mais explicativa do que puramente factual” (RIBEIRO, 2010, p. 296).

Mas também é necessário falar sobre a produção desta edição do programa, analisando o *newsmaking* da Rádio UPF. Rotineiramente, a jornalista Cris Jaqueline, com expediente

apenas à tarde, executa a tarefa de produzir entrevistas e notas que podem ser veiculados em qualquer programa. Com seu trabalho sendo feito nas tardes que antecedem as edições do programa Café Expresso, a pesquisa começou a observar a produção do programa na tarde de 01 de novembro. Sem a realização de reunião de pauta, considerada um dos procedimentos mais comuns do jornalismo, a jornalista recebeu um total de 54 releases, sendo 25 em seu e-mail pessoal e 29 no e-mail da emissora. Entre os principais remetentes, estavam conteúdos das prefeituras das cidades que abrange: Passo Fundo, Palmeira das Missões, Carazinho e Soledade, além da assessoria de imprensa da Universidade de Passo Fundo e Diocese de Passo Fundo. Destes, nenhum pode ser utilizado, pois a produção esteve concentrada em apenas uma profissional que no dia em questão precisou apresentar, de forma atípica, dois programas do turno em que trabalha, exemplificando algo já tratado anteriormente por Lopez (2010) que é a sobrecarga de funções, muito comum nas redações cada vez mais enxutas.

Sem a utilização de conteúdo preparado anteriormente, a produção do que foi transmitido se deu basicamente durante o próprio programa. Ao chegar no estúdio, Gerson abriu sites salvos em sua barra de favoritos do navegador, prática recomendada por Barbeiro (2009 apud Lopez, 2010) para uma apuração com credibilidade, além de revelar a grande influência da internet. Entre os sites abertos pelo comunicador estavam, *Facebook*, jornal Zero Hora, G1, Climatempo e Rádio Uirapuru. Já Zulmara abriu seu e-mail profissional, para o qual enviou parte do *script* utilizado no programa. Este material foi produzido no dia anterior, com base no que presenciou, leu e produziu em seu expediente no jornal O Nacional. Por estar incompleto, o material foi atualizado pela jornalista durante o programa. Entre os sites que acessou estavam: Rádio Gaúcha, Zero Hora, Folha de São Paulo e Correio Brasiliense, dos quais foi coletando informações para complementar suas informações. Mas, além de utilizar os sites como fontes de informação segura, Zulmara também recorreu às fontes oficiais ao telefonar para os postos da Polícia Rodoviária Federal de Passo Fundo, Soledade, Coxilha e Polícia Rodoviária Estadual da RS 324. Com as informações coletadas, a jornalista preparou rapidamente uma nota resumindo a movimentação nas estradas da região. Enquanto a jornalista lia de seu *script*, Gerson não utilizava nenhuma produção como apoio. Ele lia as informações dos sites com antecedência e acabava fazendo uma síntese das matérias, destacando vez ou outra com a leitura de alguns trechos, como a exemplo dos fatos importantes do rock na data em questão, em que leu o conteúdo do site *Whiplash*.

Já no quadro “Economia e Negócios” além de observar elementos comuns às rádios educativas, que importam-se com um conteúdo mais instrutivo que factual (RIBEIRO, 2010), também notou-se uma grande autonomia em relação à sua preparação. O quadro foi conduzido

por uma pauta disponibilizada anteriormente, pelo participante que escolheu o tema e sugeriu perguntas para fomentar seu próprio comentário. Essa pauta não estava adaptada ao meio rádio, visto que trazia uma notícia do site Agência Brasil, mas que foi utilizada apenas para orientar a participação, sem ser utilizada na íntegra. Nesse sentido, entende-se então que a emissora além de ceder espaço fixo aos projetos e ações da universidade, também os inclui de forma direta no processo de construção do conteúdo radiofônico, dando liberdade de decisão aos participantes.

Então percebe-se aqui que o trabalho de seleção é mais descentralizado. Gerson, Zulmara e Cris executam o *gatekeeping* em conjunto, mas as decisões são algumas vezes submetidas à aprovação de Gerson. O comunicador se coloca portanto, em um cargo de *gatekeeper* superior, o que também fica em evidência em momentos que, mesmo sem reunião de pauta, discutem os assuntos e a possível ordem de transmissão. Um desses momentos aconteceu já no final do programa, enquanto Keli Flores preparava-se para os “Destaques dos Canal de Notícias”, caracterizando, inclusive, a integração com a redação da UPFTV, pertencente ao mesmo complexo de radiodifusão da Rádio UPF. Neste caso, a jornalista da UPFTV e Gerson combinavam a realização de uma mesma entrevista, em uma mesma data, aproveitando a disponibilidade do mesmo entrevistado.

#### **4.4 Observação do dia 01 (03 de novembro de 2016): Programa Freguesia**

O programa “Freguesia” iniciou às 9h01 com a apresentação do comunicador Moisés Cristiano. No dia 03 de novembro de 2016 o programa teve duração de três horas e dois minutos, com seis entradas acompanhadas de informação, a cada vinte minutos de músicas.

##### **4.4.1 Primeiro bloco**

No primeiro bloco, às 9h21, foram lidas duas notas prontas, disponibilizados no estúdio e orientado pela supervisão da emissora, para que tivessem transmissão repetida durante os programas do dia. Essas foram sobre a segunda etapa do Circuito Passo Fundo de Mountain Bike e sobre a cobertura do ENEM que seria realizada no dia seguinte. Já na segunda entrada, às 9h41, falou-se sobre a participação da UPF na Feira do Livro de Passo Fundo, sendo a notícia lida do site da universidade sem que a fonte fosse citada. Na sequência, o comunicador atualizou a previsão do tempo para os dias seguintes, utilizando o site Clima Tempo, sem citar a fonte, repetindo o mesmo procedimento e a informação às 10h43.

#### 4.4.2 Segundo bloco

Às 10h21 foi dada a notícia da solicitação de linha de crédito do governo do Rio Grande do Sul junto ao BNDES para o pagamento do 13º salário dos servidores públicos, lida de forma resumida do site clicRBS, sem citação de fonte. Já às 10h43, o assunto foi o Projeto Livro do Mês com a utilização da notícia publicada no site da UPF.

#### 4.4.3 Terceiro bloco

Aqui é preciso destacar a presença de um quadro, que vai ao ar todos os dias, no mesmo horário, sobre o mercado financeiro. Neste dia, foi transmitido às 11h23 com análise dos principais índices e outros assuntos referentes à área retirados diretamente do site Infomoney, além de ter a atualização em tempo real do índice Ibovespa, do site BM&FBOVESPA. Por fim, na última entrada com informações às 11h47, Moisés Cristiano divulga mais uma vez o 2º Circuito Passo Fundo de *Mountain Bike* e aproveita para falar sobre outros eventos previstos para acontecer em Passo Fundo, no final de semana seguinte. Foram dois shows, do Thiago Ramil e do COMMA, assim como eventos ao ar livre, como o 1º Cidade Nova Mix Bazar juntamente com o 4º Artesana *Food*. Todas essas informações já estavam estruturadas, disponibilizadas pela supervisão em formato de nota.

#### 4.4.4 Encerramento

Após a última entrada de informações, o comunicador Moisés Cristiano desanuncia<sup>3</sup> as últimas quatro músicas às 12h03 e ao despedir-se, relembra os apoios culturais do programa.

#### 4.4.5 Análise do dia 01

A linguagem utilizada foi bem mais descontraída se comparada ao programa Café Expresso, desde os recursos sonoros até a locução do apresentador. Sua trilha sonora é mais agitada, combinando com a própria estrutura do programa que dedica um espaço maior à música. Além de acompanhar o ritmo do pano de fundo, o comunicador também se refere ao ouvinte de forma individual, bem como McLeish (2001) aconselha ao definir o rádio como um

---

<sup>3</sup> Desanunciar no rádio significa ler em ordem decrescente as músicas que foram ao ar no último bloco.

meio “de um para um” (p. 16). A locução foi clara e objetiva em boa parte da programação, com exceção ao falar sobre o mercado financeiro, que por si só exige uma linguagem mais técnica. Não esmiuçar o tema, porém, pode estar ligado ao fato de ceder espaço também a áreas mais específicas, contrariando o que Mário de Andrade (2005) conclui sobre o abandono do público mais culto. Essa alternância entre uma linguagem mais leve e mais técnica, contempla, no entanto, a mistura de públicos entre a comunidade acadêmica, que é seu principal nicho.

Sobre os formatos, pode-se apontar a presença de notas de serviço, na grande maioria sobre eventos apoiados pela emissora. Já as notícias foram observadas na reprodução do conteúdo encontrado na internet, por meio da leitura dos pontos considerados mais relevantes, como acontece com a notícia de que o governo do Rio Grande do Sul estava buscando linha de crédito com o BNDES. Quanto aos gêneros utilizados, há a predominância do informativo (FERRARETTO, 2014) pelo fato do comunicador procurar se deter apenas à informação, mas também o utilitário (FERRARETTO, 2014), quando noticia os índices do mercado financeiro e a agenda cultural do fim de semana, por exemplo. O programa ainda inclui o gênero utilitário por atualizar hora e temperatura em cada entrada.

No que diz respeito aos critérios de noticiabilidade, é possível destacar o pedido de auxílio do governo do estado ao BNDES como um fato noticiado por um critério substantivo, tendo como elemento determinante sua relevância. A notícia também encaixa-se quanto à sua evolução futura (WOLF, 2009), isso porque diz respeito aos servidores públicos que podem ou não receber o 13º salário, dependendo da disponibilidade da linha de crédito. No momento em que falou-se sobre o mercado financeiro, notou-se também a atualidade sugerida por Ferraretto (2014) como fator de seleção, principalmente pelos números atualizados em tempo real e pelos fatores atuais que influenciavam os índices, como por exemplo uma pesquisa indicando a eleição de Hillary Clinton nos Estados Unidos. Outro fator identificado foi o de proximidade, indicado por Ferraretto (2014) e por Parada (2000) como algo mais próximo do público, apresentado, neste caso, na agenda cultural com eventos em Passo Fundo. Ainda, em comparação com o programa anterior, o Freguesia também abriu espaço para duas informações institucionais: participação da UPF na Feira do Livro e Projeto Livro do Mês.

Sem produção antecipada, o programa foi construído durante sua transmissão. Sozinho no estúdio, o comunicador acessou sites como do jornal Correio do Povo, Agência Brasil, jornal O Nacional, G1, agência de notícias *Reuters*, Climatempo, Valor Econômico e IBGE. Mesmo em busca de informações, utilizou muito a divulgação de eventos apoiados pela emissora, disponibilizados pela supervisão da rádio em forma de pequenas notas de serviço. Esse material, em específico, não é feito com exclusividade para determinados programas. É disponibilizado

durante toda a programação, durante um tempo delimitado pela própria supervisão. Entre as informações utilizadas de sites, pode-se observar uma certa dependência da internet que resulta no aproveitamento de um recorte já determinado por critérios e “lentes” de outros veículos completamente inseridos no processo de construção da notícia. Ou seja, os critérios de noticiabilidade e os fatores de seleção já vistos pela pesquisa, se encaixariam de maneira incompleta, utilizados apenas em uma seleção secundária, ignorando o tratamento da informação, e sem uma das principais características do trabalho jornalístico que é a apuração dos fatos.

#### **4.5 Observação do dia 02 (04 de novembro de 2016): Programa Café Expresso**

O Café Expresso do dia 04 de novembro de 2016 iniciou às 7h04, com duração de uma hora e cinquenta e seis minutos, divididos em dois blocos, com um total de 15 entradas com informações.

##### **4.5.1 Primeiro bloco**

Após falar rapidamente sobre a previsão do tempo, Gerson Pont convidou Zulmara Colussi para passarem juntos as principais manchetes daquela edição, na escalada do programa. Foram elas: confirmação da aplicação das provas do ENEM, confirmação da linha de crédito do BNDES para pagar o 13º salário dos servidores públicos, alerta de infestação permanente do mosquito *Aedes Aegypt* em Passo Fundo, início o Acordo de Paris, churrasco como causa do aquecimento global e jogos da dupla grenal. Na sequência, Gerson introduz o bloco musical contando que na mesma data, em 1970, David Bowie lançava o disco “*The Man Who Sold the World*”, com o mesmo nome da música que abriria a sequência musical do programa.

Às 7h09, Gerson lembra as datas importantes pelo mundo, tanto em termos políticos, quanto culturais. Neste bloco também é importante evidenciar que deu-se uma continuidade à informação sobre um pedido de adiamento das provas do ENEM, passada na edição do dia anterior. Como a votação foi no mesmo dia noticiado, logo cedo, na entrada das 7h14, Zulmara atualizou o público a respeito com uma notícia já estruturada pela jornalista, em *script*, anteriormente. Assim como os fatos do Brasil e do mundo relacionados à data desta edição, também foram ao ar, mais cedo que o dia anterior, as datas importantes para o Rock, às 7h21.

Ambas as informações não foram trabalhadas com antecedência, sendo selecionadas durante o programa, respectivamente dos sites *Wikipedia* e *Whiplash*.

Na sequência foi ao ar o quadro “Café Pingado”, com sete notas sobre economia, política e assuntos gerais. A forma de organização destas notas seguiu como no dia anterior, pautada principalmente por sites reconhecidos pela grande mídia, como o G1. Mais tarde, na entrada das 7h40, ao anunciar a próxima música, Gerson parabeniza o músico gaúcho Beбето Alves, falando rapidamente sobre suas contribuições para a música tradicional e para o rock, dispensando qualquer tipo de apoio escrito. Logo após, uma das pautas abordadas às 7h50 foi o acréscimo do dígito 9 antes dos números de celular. Ao comentarem sobre alternativas que poderiam auxiliar na mudança, Zulmara cita a existência de alguns aplicativos para *smartphones* e Gerson se compromete a buscar mais informações. Durante a música que seguia, o comunicador encontra uma matéria no site Canaltech com aplicativos que adicionam o nono dígito à agenda telefônica. Ele aproveita a entrada das 7h57 para avisar aos ouvintes sobre a postagem com a matéria na página do *Facebook* da Rádio UPF.

#### 4.5.2 Segundo bloco

O segundo bloco já começou com o quadro “Passando o Café”, às 8h01, resumindo os assuntos da primeira hora. Também é possível destacar uma entrevista com a coordenadora do curso de Design de Moda, prof<sup>a</sup>. Me. Dulcicleia Antunes, às 8h08. O momento fez parte de um especial que, durante um mês, realizou entrevistas sobre os cursos oferecidos no vestibular de verão da Universidade de Passo Fundo. Assim, as entrevistas foram conduzidas por *script* com perguntas produzidas anteriormente pela jornalista Cris Jaqueline, que tratavam sobre mercado de trabalho, diferenciais do curso, detalhes sobre o currículo e onde buscar mais informações.

Na entrada seguinte, às 8h17, foi ao ar o chamado pela própria rádio de “bloquinho de política”, que vai ao ar diariamente e que neste dia falou principalmente sobre o destino do dinheiro obtido pela repatriação. Neste momento, Zulmara passou o valor que alguns municípios da região iriam receber. Os dados desta notícia foram retirados diretamente de um documento disponibilizado pelo site da Confederação Nacional dos Municípios. Dando continuidade, Gerson comentou rapidamente sobre a coluna do jornalista Gerson Camarotti no site do G1, a respeito de uma tentativa de negociação para a desocupação de escolas. Neste caso, o comunicador cita a fonte da informação.

Ainda no segundo bloco, foi abordada a agenda cultural para o final de semana, com shows de Thiago Ramil e COMMA, assim como pedágio solidário da APAE, Cidade Nova Mix

Bazar, Artesana Food, Circuito de Mountain Bike e Feira do Livro de Passo Fundo, eventos em formato de notas, impressas, para a leitura durante toda a programação da rádio, com exceção da Feira do Livro que teve como apoio a notícia publicada no site da UPF.

### **4.5.3 Encerramento**

A última entrada foi às 8h52 com os “Destaques do Canal de Notícias”, com participação da jornalista da UPFTV, Keli Flores. Dando continuidade, foi ao ar o quadro “Passando o Café” com o resumo das informações de toda a edição do Café Expresso. Nesta segunda parte, repetiram-se mais informações que o dia anterior. Maior ênfase foi dada em notícias como: confirmação das provas do ENEM, proposta salarial para atrair policiais militares aposentados, Passo Fundo com infestação permanente do mosquito *Aedes Aegypti* e Pedágio da APAE de Passo Fundo. Antes de executar a última música, Gerson ainda atualizou a previsão do tempo para os dias seguintes, com base no site Clima Tempo, sem a citação da fonte.

### **4.5.4 Análise do dia 02**

A linguagem desse segundo dia dá preservar características do primeiro. Sua trilha continua a mesma durante a maior parte do programa, mas muda com a entrevista sobre o curso de Design de Moda. Ao introduzir falando sobre as inscrições do vestibular da UPF, a trilha é mais animada que a normalmente utilizada. Já quando Gerson passa a palavra para a entrevistada e inicia a entrevista de fato, a trilha segue mas em um volume quase imperceptível, focando a atenção totalmente na convidada. Quanto a atualidade no rádio é importante dizer que, mesmo a emissora não informando com instantaneidade, as notícias selecionadas não tardaram mais que um dia antes da transmissão. As palavras que dão o tom de atraso foram evitadas mesmo em acontecimentos do dia anterior, como foi o caso da confirmação das provas do ENEM. Mesmo utilizando o tempo verbal no passado, Zulmara não fez referência ao “ontem”, o que lembra a recomendação feita por Prado (2006), já que apontar a data do acontecimento, no rádio, expõe a validade da notícia, soando como velha.

Neste segundo dia de observação, identificou-se também o uso de notas no quadro “Café Pingado”, na agenda cultural e quando falou-se sobre o trânsito, momentos estes que trouxeram informações mais sucintas para o programa. As notícias ocuparam maior espaço e o comentário

realizado na edição anterior cedeu espaço à entrevista noticiosa sobre o curso de Design de Moda. Cabe também destacar que o formato de entrevista encaixa-se de forma indireta nos dois dias já analisados, visto que para obter informações sobre o trânsito nas estradas próximas, Zulmara utiliza a entrevista como ferramenta.

Quanto aos gêneros verificados, estão o informativo (FERRARETTO, 2014) com o “Café Pingado” que novamente se detém apenas às informações e a mescla de informativo e opinativo (FERRARETTO, 2014) na notícia sobre a infestação de mosquitos *Aedes Aegypt* em Passo Fundo, por exemplo, em que Gerson faz uma crítica a respeito dos hábitos da população: “Eu fico vendo, o cara vai levar o lixinho lá e tá aberta a tampa, ele não fecha porque não foi ele que abriu. Sabe aquele pensamento? Não fui eu, então eu vou deixar aberto”, como também na afirmação “Impressionante como as pessoas são”. O opinativo também se destaca ao lado do interpretativo e informativo (FERRARETTO, 2014) quando, próximo ao final do programa, às 8h39, Gerson e Zulmara discutem a informação recente de que o presidente Michel Temer decidiu enviar o projeto de reforma da previdência para o Congresso ainda em 2016. Para dar a notícia, Zulmara utiliza o gênero interpretativo (FERRARETTO, 2014) ao explicar que o processo de votação deve ser feito ainda no exercício do ano legislativo: “se o presidente mandar agora, esse ano, a reforma, que a gente não tem aqui quais são os dados dessa reforma porque não estão revelados, o Congresso, em tese, teria um mês e meio para discutir, passar pelas comissões, debater com a sociedade e votar o projeto”. O opinativo (FERRARETTO, 2014) quando Zulmara diz achar que o presidente tem certeza da aprovação e quando contesta: “não tem lógica mandar uma reforma para ser discutida em um mês e meio”. Esse gênero se entrelaça ao interpretativo quando a jornalista explica o que pode acontecer caso não seja votada: “vai para a gaveta do Congresso, aí ela tem que ser reapresentada no próximo ano legislativo”. Gerson também reforça o gênero opinativo (FERRARETTO, 2014) dizendo que “um amplo diálogo é completamente fora de pauta nessa época do ano” e segue com o interpretativo explicando as mudanças que o projeto propõe. Ainda, encontra-se o gênero utilitário (FERRARETTO, 2014) em notícias como o acréscimo do nono dígito aos números de celular, na nota sobre o trânsito, no recado em formato de nota sobre o pedágio da APAE de Passo Fundo e na agenda para o fim de semana, com shows e eventos em locais públicos da cidade de Passo Fundo.

Sobre os critérios, notou-se a presença de critérios substantivos (WOLF, 2009) como, por exemplo, a notícia sobre a infestação de *Aedes Aegypt* que envolve uma grande quantidade de pessoas e que também pode ter sido escolhida pelo critério de seleção de proximidade (FERRARETTO, 2014), já que se referia à cidade de Passo Fundo. Também nos critérios

substantivos foi identificada a relevância e significatividade quanto à evolução futura (WOLF, 2009), presente na notícia sobre o envio para votação do projeto da previdência. Ainda sobre os fatores de seleção, destaca-se o de relevância e interesse (PARADA, 2000) ao falar sobre o acréscimo do nono dígito nos números de celular, como uma informação que impacta diretamente no cotidiano dos ouvintes. Nesta edição, o Café Expresso também abriu espaço para duas informações referentes à Universidade de Passo Fundo, ambas sobre o vestibular de verão. A maior ênfase na informação sobre o vestibular se justifica pela aproximação da data de encerramento das inscrições, consequência do vínculo e compromisso da emissora com a instituição que a mantém.

É importante também falar sobre a produção do programa. A entrevista com a coordenadora do curso de Design de Moda fez parte de um especial que durou um mês e dedicou parte da programação da rádio a entrevistas com coordenadores dos cursos ofertados no vestibular de verão da Universidade de Passo Fundo. O agendamento dessa e das demais entrevistas foi primeiramente feito pela Assessoria de Imprensa da UPF, ficando para a rádio a responsabilidade de ligar confirmando a presença dos entrevistados, assim como a elaboração das perguntas que, no caso, foram as mesmas para todos. Essas perguntas foram produzidas, impressas e disponibilizadas pela Cris Jaqueline em uma pasta que também continha data e hora marcada, nomes completos dos entrevistados, cursos e telefones para contato. Além de disponibilizar esse material ainda na tarde anterior ao dia 04 de novembro, Cris Jaqueline conferiu os 33 releases recebidos: 23 na caixa de e-mail da emissora e 10 na caixa de e-mail pessoal da jornalista. Deste total, 12 foram editados e transformados em notas para serem veiculadas nessa edição, do dia 04 de novembro, do Café Expresso. Além dessa prática de *gatekeeping* individual, no decorrer do programa cada um dos apresentadores selecionou suas informações, comprovando quando Wolf (2009) caracteriza o processo como realizado por um grupo organizado de forma hierárquica, já que neste caso, mesmo tendo certa liberdade na seleção dos materiais, tanto Cris quanto Zulmara recorrem, quando necessário, à opinião e aprovação de Gerson. Zulmara inclusive selecionou para a transmissão, dentre as notas disponibilizadas, apenas uma, sobre o início da Feira do Livro de Passo Fundo. No início do programa, Zulmara também acessou sites como da rádio Gaúcha e do jornal Zero Hora, enquanto também organizava seu *script* previamente estruturado e produzido por ela mesma. No entanto, Gerson utilizou informações de sites como o G1 e Zero Hora, sem tempo e intenção de formatá-las para uma estrutura adequada ao meio rádio.

Essa carência de conteúdo próprio e adaptado a cada plataforma de comunicação, apresentou-se também quando o comunicador informou o acréscimo do nono dígito nos

números de celular. Ao deixar explícito a busca por aplicativos que fizessem a alteração, Gerson optou também por disponibilizar o *link* da matéria na *fanpage*<sup>4</sup> da Rádio UPF. Nesse caso, além de contar com a presença de seu público na *web* a emissora sinalizou a convergência, mas não se deteve a trabalhar o conteúdo por si mesma. Mesmo assim, pode-se dizer que não deixou de respeitar o formato da plataforma ao compartilhar a informação de seu site de origem, com uma breve legenda.

Vale também destacar que além de utilizar *sites* da internet como fonte, o programa deu preferência à fontes oficiais, como quando buscou informações sobre o trânsito diretamente com os postos da Polícia Rodoviária e quando entrevistou a coordenadora do curso de Design de Moda. Além de observar “a estrutura social e de poder existente” (WOLF, 2009, p. 225), também notou-se, especialmente na escolha da última fonte, a preferência definida por exigências institucionais que influem diretamente na programação da emissora, mantida pela Universidade de Passo Fundo.

#### **4.6 Observação do dia 02 (04 de novembro de 2016): Programa Freguesia**

Com início às 9h04, teve duração de duas horas e cinquenta e cinco minutos divididas em três grandes blocos. No dia 04 de novembro de 2016, o programa também teve seis entradas com informações.

##### **4.6.1 Primeiro bloco**

A primeira entrada do Freguesia, às 9h24, falou sobre um assunto já tratado por outro ângulo no programa que o antecede. A notícia sobre o combate da dengue foi retirada do site Agência Brasil e lida não de forma integral, mas com o destaque para alguns pontos, como estimativas e atuação do governo em formato de campanha, sem creditar a fonte. Para complementar, o comunicador utiliza a informação do site do jornal O Nacional sobre a infestação do mosquito em Passo Fundo, com citação de fonte. Às 9h45 outra entrada foi feita, agora com uma notícia local, sobre uma conferência dos imigrantes senegaleses em Passo Fundo, lida do site da UPF e a previsão do tempo completa, com dados do site Clima Tempo.

---

<sup>4</sup> Como são chamadas as páginas do *Facebook*.

#### **4.6.2 Segundo bloco**

Às 10h21, o comunicador informou sobre o Acordo de Paris que entrava em vigor naquela mesma data. A notícia foi lida diretamente do site Agência Brasil que acabou não sendo citado como fonte. Já na entrada das 10h41, sorteio da ordem dos mandos de campo para a final da Copa do Brasil, lido de forma parcial do site jornal Zero Hora, sem citação de fonte, assim como o Seminário Regional de Vigilância da Exposição Humana ao uso de Agrotóxicos e a circulação no Campus I no dia do ENEM, notícias lidas do site da UPF. Nesta entrada também foi informada a previsão do tempo para os dias seguintes.

#### **4.6.3 Terceiro bloco**

Neste é possível destacar, além das informações sobre o mercado financeiro da mesma forma que o dia anterior, uma entrevista sobre o curso de Logística da UPF, às 11h20. A entrevista foi produzida anteriormente e conduzida por meio de perguntas já estruturadas, visto que pertencia a um especial sobre o vestibular de verão da Universidade de Passo Fundo. Já na última entrada, às 11h45, foi falado sobre as provas do ENEM com a leitura parcial, sem citação de fonte, de uma notícia do site Agência Brasil e também rapidamente sobre a cobertura da rádio durante as provas do ENEM e na Feira do Livro de Passo Fundo.

#### **4.6.4 Encerramento**

Ao despedir-se, o comunicador desanuncia a última sequência de música e relembra os apoios culturais do programa.

#### **4.6.5 Análise do dia 02**

A linguagem utilizada pelo comunicador seguiu basicamente o dia anterior, sendo clara na maior parte do tempo e mais técnica no espaço cedido ao mercado financeiro. Pela maior utilização de notícias da *web*, notou-se muito mais que a leitura resultou em frases mais longas prejudicando a agilidade e objetividade do rádio. O uso da leitura de textos prontos também acabou dando a sensação de distanciamento do comunicador, principalmente pela falta do equilíbrio com a improvisação, sugerido por Balsebre (2005). A trilha também seguiu a mesma, mais agitada que do Café Expresso, acompanhando o conteúdo mais musical que sua estrutura

propõe. Mesmo com o ritmo descontraído, o programa deixou ainda mais clara a preferência pelo público adulto e acadêmico, com músicas que fugiram das já confirmadas em rádios comerciais e informações que transitaram entre economia, política e educação.

O programa ainda caracterizou-se principalmente pelo gênero informativo (FERRARETTO, 2014), dedicando-se e detendo-se basicamente às informações, visto que o comunicador evita emitir opinião entre as notícias. O único momento em que comentou e emitiu suas percepções, manifestando o gênero opinativo (FERRARETTO, 2014) foi após a notícia sobre o Acordo de Paris, em que diz “a questão ambiental é na verdade uma questão muito, mas muito séria, né? E ainda se leva para aquele lado das florzinhas, do verdinho, do bonitinho, mas não é assim. Na verdade, é muito sério e precisa de uma atenção real sobre esse assunto”. O utilitário (FERRARETTO, 2014), por sua vez, esteve nas informações sobre o mercado financeiro, na circulação no Campus I em dia de ENEM, na previsão do tempo e atualização de hora, enquanto que o interpretativo (FERRARETTO, 2014) pode ser citado no momento em que ao falar sobre o combate da dengue, o comunicador interliga a informação com a infestação do mosquito transmissor, em Passo Fundo.

Além do uso de notícias, como sobre o Acordo de Paris e sobre o combate da dengue, identificou-se também o uso de entrevista noticiosa de informação estrita (PRADO, 1985 apud BARBOSA FILHO, 2003) com a coordenadora do curso de Logística da UPF. Já em formato de nota, foram informadas, por exemplo, as coberturas das provas do ENEM e Feira do Livro, assim como Seminário Regional de Vigilância da Exposição Humana ao uso de Agrotóxicos.

Quanto aos critérios, cabe apontar o critério substantivo pelo número de pessoas que envolve (WOLF, 2009) a notícia sobre o combate à dengue, que também encaixa-se na seleção para o rádio no fator proximidade (PARADA, 2000; FERRARETTO, 2014) pelo comunicador ter informado também sobre a infestação do mosquito *Aedes Aegypt* em Passo Fundo. Também foi possível identificar como proximidade a nota sobre a conferência dos senegaleses. Ainda sobre os critérios substantivos, encontra-se o impacto sobre a nação e interesse nacional (WOLF, 2009) a notícia do Acordo de Paris que estabelece metas para diminuir a emissão de gases poluentes que contribuem para o efeito estufa. Já a notícia sobre o ENEM está relacionada aos critérios relativos ao público (WOLF, 2009) possuindo também o fator de seleção de interesse (PARADA, 2000), visto que a Rádio UPF tem, entre seus ouvintes, a comunidade acadêmica.

Também é importante destacar que a edição do dia 04 de novembro de 2016 do programa Freguesia abordou um total de quatro informações envolvendo a Universidade de Passo Fundo, sendo elas duas notas sobre eventos (Seminário Regional de Vigilância da

Exposição Humana ao uso de Agrotóxicos e Conferência dos Senegaleses), uma nota sobre a circulação no Campus I durante as provas do ENEM e uma entrevista sobre o curso de Logística, ofertado no vestibular de verão.

Essa entrevista, foi inclusive o único conteúdo do programa que passou anteriormente por um processo de produção. No restante do tempo, em decorrência da falta de produção exclusiva e prévia para o programa, foram utilizadas informações lidas diretamente de sites como Agência Brasil, jornal O Nacional, UPF, Zero Hora e Climatempo, na atualização da previsão do tempo. No entanto, a prática de ler informações de outros veículos é, além de inapropriado para o rádio por não adequar o conteúdo a seu formato, semelhante à antiga prática do *gilette press*, reproduzindo total ou parcialmente notícias trabalhadas e selecionadas a partir de critérios utilizados primeiramente por outros veículos. O compromisso com a informação ainda é mais prejudicado pela apropriação das notícias sem priorizar a citação das fontes.

#### **4.7 Observação do dia 03 (07 de novembro de 2016): Programa Café Expresso**

Nesta edição do dia 07 de novembro de 2016, o programa iniciou às 7h04, tendo duração de uma hora e cinquenta e um minutos, dividido em dois grandes blocos que tiveram ao todo 12 entradas com informações.

##### **4.7.1 Primeiro bloco**

A abertura do programa contou com a atualização de hora e temperatura, leitura de apoios culturais e, logo na sequência, a leitura das principais manchetes do dia, na escalada. Zulmara começou com o tema de redação do Exame Nacional do Ensino Médio, Feira do Livro de Passo Fundo e aumento na conta de luz. Gerson completou dizendo que era o penúltimo dia de inscrições para o vestibular da UPF e jogos da dupla grenal. Na entrada seguinte, às 7h09, Gerson fala sobre a previsão do tempo para os dias seguintes, lendo as informações do site Climatempo, sem citação de fonte. Os dois apresentadores então comentam sobre a cobertura da Feira do Livro, feita pela emissora excepcionalmente no sábado, dia 05, diretamente do evento. Eles também comentam sobre a mudança de espaço da Feira, que pelo segundo ano foi realizada em local fechado. Gerson também lembra o contato que teve com um ouvinte e aproveita para mandar um abraço à ele a seu pai.

O tema ENEM foi mais uma vez citado, agora com um balanço geral repassado por Zulmara, às 7h17. A jornalista possuía um texto retirado do site Zero Hora que não foi

transmitido na íntegra, sendo utilizados apenas seu dados, como números de inscritos e abstenções, por exemplo. Mesmo assim, a fonte não foi citada neste caso. O assunto seguiu com comentários pessoais sobre o tema da redação, assim como as próximas datas importantes referentes ao exame, citadas por Gerson, subsidiado por uma matéria publicada pelo site do G1. Outra notícia do site G1 também foi utilizada por Zulmara que mencionou a fraude descoberta durante o ENEM lendo as primeiras informações do texto, também sem citar a fonte. A entrada seguinte, às 7h28, contou com informações do trânsito, as quais Zulmara coletou durante o programa por meio de ligações para postos da Polícia Rodoviária Federal de Passo Fundo, Soledade, Coxilha e Polícia Rodoviária Estadual da RS 324. Elas também foram acompanhadas pela leitura da tabela de classificação do Campeonato Brasileiro, disponibilizada pelo site do jornal Zero Hora.

Deste bloco ainda é possível destacar o quadro “Café Pingado”, que foi ao ar às 7h38 com notas rápidas sobre economia e política nacional e internacional. Na entrada seguinte, às 7h45, além de abordar o vestibular de verão da Universidade de Passo Fundo, o programa também passou uma informação para Palmeira das Missões, a respeito da mudança no itinerário dos coletivos urbanos durante a Feira do Livro do município. Já na última entrada informativa do bloco, às 7h51, Gerson relata uma curiosidade sobre a composição da música “*Layla*” de Eric Clapton, reproduzida anteriormente. Para isso, utiliza informações do site *Whiplash*, fazendo uma leitura parcial do texto e avisando que estava sendo disponibilizado na página no *Facebook* da Rádio UPF. Nessa mesma oportunidade, Zulmara lê uma nota que trouxe pronta para a edição do programa, sobre a renovação de parte da frota de ônibus do transporte coletivo urbano, confirmada pela Prefeitura Municipal de Passo Fundo.

#### **4.7.2 Segundo bloco**

Ele começou mais uma vez com o quadro “Passando o Café”, às 8h01, com um resumo da primeira hora de programa. Na entrada seguinte, às 8h09, foi feito o então nominado por eles de “bloquinho de política”, realizado diariamente. Nesta edição, Zulmara comentou duas matérias publicadas no final de semana pelo site do jornal Zero Hora, desta vez citado como fonte: polarização entre PT e PSDB, em que Zulmara expressa sua opinião citando o mesmo que declarou em sua coluna no jornal O Nacional, e o surgimento de novas lideranças após as eleições municipais deste ano, que dentre os nomes citados está o prefeito reeleito em Passo Fundo, Luciano Azevedo. Em seguida, às 8h24, é resumida outra matéria citada, agora do site do jornal Estado de S. Paulo, com alguns pontos da entrevista concedida pelo juiz Sérgio Moro.

O tema político segue, com informações sobre a agenda e as atividades da ex-presidente Dilma Rousseff.

O segundo bloco ainda contou com uma notícia sobre o show da banda *Guns N' Roses* em Porto Alegre, às 8h35, com o auxílio de informações retiradas de uma matéria do site do jornal Zero Hora, sem a citação de fonte. Na mesma entrada, também foi dada uma nota, sobre placas indicativas instaladas em 2016 pela Prefeitura de Passo Fundo, que Zulmara já havia preparado anteriormente.

#### **4.7.3 Encerramento**

Na última entrada, às 8h47, a jornalista da UPFTV, Keli Flores, fez sua participação diária no “Destaques do Canal de Notícias”, espaço que confirma a integração das redações. O encerramento ainda contou com a segunda edição do quadro “Passando o Café”, que repetiu algumas informações de sua primeira edição, sendo elas: o balanço do ENEM, renovação de frota da Codepas, Conferência do Clima, eleições dos EUA e jogos da dupla grenal. Zulmara também aproveitou o quadro para reforçar, rapidamente, o acréscimo do nono dígito nos números de celular, em vigor desde o dia anterior e também informado na última edição do Café Expresso. Antes de anunciar a última música do programa, Gerson atualizou a previsão do tempo para os dias seguintes, através do site Clima Tempo, sem citar a fonte.

#### **4.7.4 Análise do dia 03**

Começando pela linguagem, além de mantê-la clara e objetiva, esta edição do programa traz alguns elementos diferentes do já observados anteriormente. O primeiro deles é o estímulo à imaginação, algo fácil para o rádio, considerado um “meio cego” para autores como Mcleish (2001). Esta característica antiga da linguagem radiofônica apresentou-se no momento em que Gerson contextualiza a música anterior contanto a história de sua composição, envolvendo dois famosos nomes do rock internacional. Porém, a diferença do elemento no rádio atual está na possibilidade de conciliar o áudio com imagens acrescidas de mais detalhes a partir do auxílio da internet, ferramenta utilizada, neste caso, para a postagem da informação na íntegra, do site *Whiplash*, do qual foi lida na transmissão ao vivo. A interação com o público também foi utilizada indiretamente, quando Gerson lembra do recado de um ouvinte, lembrados

anteriormente por Kennedy e Paula (2013) como uma característica mais comum em rádios que dedicam maior tempo às informações, especialmente em rádios AM. Essa qualidade é exposta em um único momento durante os três dias de observação, quando, nessa edição do dia 07 de novembro, o comunicador cita a aproximação de um ouvinte assíduo, durante a cobertura da Feira do Livro, e agradece a audiência. Essa interação, portanto, resulta na sensação de proximidade entre comunicadores e ouvintes e sinaliza minimamente a aproximação e o intercâmbio de práticas das AM's.

Entre notas, notícias e comentários feitos pelos próprios apresentadores, encontrou-se uma mistura entre os gêneros. A mescla do informativo, interpretativo e opinativo, já conceituados por Ferraretto (2014), esteve presente na notícia sobre o ENEM. Além do balanço com números de inscritos e abstenções, passados por Zulmara, Gerson contextualizou a informação lembrando das provas que foram adiadas em locais com ocupações, assim como as próximas datas importantes. Zulmara aproveitou e relatou a descoberta de fraude, que motivou alguns comentários dos dois apresentadores. Gerson criticou a ação dizendo “que luxo” enquanto Zulmara repreende ao dizer “não são pessoas que precisam, né, entrar em uma universidade”. Ainda houve outros momentos em que o opinativo se sobressaiu, essencialmente em assuntos políticos, como no comentário sobre a polarização dos partidos PT e PSDB. Neste caso, há dois principais pontos. O primeiro, quando Zulmara remete ao que escreveu em sua coluna no jornal O Nacional, apoiador cultural do programa: “Eu analisei isso na minha coluna no jornal O Nacional, logo depois das eleições, e eu disse que a polarização ainda estava vigente nesse ano”, disse. Além disso, os dois apresentadores se posicionaram sobre o momento político atual e expuseram suas percepções como quando Gerson comentou ao ser citado o PMDB: “que continua com o velho problema, que não tem um nome” ou quando disse “o que eu acho que é muito precoce pra dizer é que o Lula não tem força política pra concorrer em 201” e Zulmara completou: “dois anos é muita coisa”.

Quanto ao gênero utilitário, foi observado na nota sobre o itinerário dos coletivos urbanos de Palmeira das Missões, na atualização de hora e temperatura, feita a cada entrada de forma rápida ou, no segundo caso, com a previsão do tempo completa para os dias seguintes. Também classifica-se neste gênero a nota sobre o trânsito que recebeu ainda um complemento sobre os novos valores para as multas de trânsito caracterizando-se, além de informativo e utilitário, também com o gênero interpretativo.

Entre os vários critérios de noticiabilidade encontrados, destaca-se o elemento substantivo grau e nível hierárquico (WOLF, 2009) em duas notícias transmitidas na mesma entrada: a entrevista de Sérgio Moro ao jornal Estado de S. Paulo e a agenda da ex-presidente

Dilma, pois focam em nomes evidenciados no cenário político atual. Ainda, neste mesmo conjunto de critérios, esteve o impacto sobre a nação (WOLF, 2009) com a polarização de dois grandes partidos brasileiros que exercem influência na política nacional. Também foi possível identificar um critério relativo ao público (WOLF, 2009) na nota sobre a alteração do itinerário dos coletivos urbanos de Palmeira das Missões que resulta em uma identificação por parte dos ouvintes da emissora, visto que a transmissão da Redes de Rádio UPF abrange a cidade e região, o que também insere a informação na seleção por proximidade, descrito por Parada (2000) e Ferrareto (2014).

Já a Fundação Universidade de Passo Fundo esteve presente em três momentos: duas notas sobre o vestibular de verão e uma breve divulgação sobre um livro lançado pela Editora UPF. Percebeu-se, portanto, um reforço na atuação da rádio na campanha do vestibular que estava encerrando suas inscrições no dia seguinte, assim como a atenção dada à divulgação de um livro lançado pela instituição, atendendo a um pedido interno. Essa cedência de espaço está diretamente ligada ao fato da emissora educativa ser mantida pela instituição e, dessa forma, trabalhar como um de seus apoios.

Sem entrevistas, o programa seguiu sem muita produção antecipada. Na tarde da última sexta-feira, dia 04 de novembro, Cris Jaqueline conferiu os 31 *releases* que recebeu: 13 em seu e-mail pessoal e 18 na caixa de e-mail da rádio. Entre eles estavam muitas informações repetidas, vencidas ou de eventos que aconteceriam antes da transmissão do Café Expresso. Por isso, a jornalista reaproveitou muitas notas que ainda estavam dentro da validade e não haviam sido divulgadas na edição anterior, disponibilizando-as. As únicas atualizadas foram: sobre a Feira do Livro de Passo Fundo e sobre o bloqueio de algumas ruas do Campus I da UPF. Porém, a única nota transmitida durante o programa foi sobre a mudança no itinerário dos coletivos urbanos em Palmeira das Missões.

Gerson continuou acessando os portais salvos na barra de favoritos, principalmente G1 e Zero Hora, enquanto Zulmara utilizou boa parte de seu material produzido anteriormente, com algumas exceções como o complemento com a fraude no ENEM, do site G1. Notou-se também que, mesmo dependendo do conteúdo de outros veículos, se comparado aos outros dias, o programa optou muito mais pela improvisação e pela utilização de comentários, o que evidenciou a naturalidade citada por Balsebre (2005). Além disso, mais uma vez foi percebido a atuação conjunta de *gatekeeping*, mas ainda com a submissão de aprovação de Gerson, como quando Zulmara sugere uma sequência para falar sobre o ENEM. O fato de divulgar um livro lançado pela Editora UPF também revela algo que Wolf (2009) cita ao conceituar a prática de seleção. A preferência revelou, nas entrelinhas, o sentimento de compromisso que os

profissionais sentem em pautar e direcionar a atenção aos pedidos da instituição. O aspecto institucional acaba controlando indiretamente a seleção do conteúdo (WOLF, 2009).

A ligação com a internet foi mais uma vez identificada. Ao comentar e instigar a imaginação dos ouvintes com a breve contextualização sobre a composição da música “*Layla*”, Gerson dá a oportunidade do ouvinte conferir os detalhes da história ao direcionar o conteúdo para a *fanpage* da rádio. Mesmo não trabalhando o conteúdo de forma própria, a emissora disponibiliza a informação a compartilhando de seu site de origem, utilizando o recurso e o formato aquedado ao *Facebook*.

#### **4.8 Observação do dia 03 (07 de novembro de 2016): Programa Freguesia**

Essa edição do programa iniciou às 8h59, com duração total de três horas e três minutos e a presença de seis entradas com informações, divididas em três grandes blocos. O programa também seguiu o padrão de entradas a cada vinte minutos de música.

##### **4.8.1 Primeiro bloco**

Logo na primeira entrada informativa, às 9h18, Moisés Cristiano divulgou o Boletim Focus, um relatório semanal, divulgado pelo Banco Central, com informações sobre a economia nacional, contendo também estimativas de analistas. As informações sobre este boletim foram lidas do site Agência Brasil, assim como, logo em seguida, falou sobre o dólar com dados rápidos do site G1. As fontes não foram citadas em ambos os casos. Já às 9h37, o programa cedeu espaço para uma nota sobre o evento II Seminário Regional de Vigilância da Exposição Humana ao uso de agrotóxicos, que seria realizado em parceria com a UPF. A informação foi lida diretamente do site da instituição e, posteriormente, o comunicador passou a previsão do tempo de forma completa, incluindo os dias seguintes, diretamente do site Climatempo, sem citação de fonte.

##### **4.8.2 Segundo bloco**

Nesse segundo bloco, foi ao ar, às 10h22, uma notícia sobre o gabarito e os resultados do ENEM, lida de forma parcial diretamente do site Agência Brasil, que não foi citado como

fonte. Sobre a entrada de 10h40, foi transmitida uma nota breve sobre o Projeto Livro do Mês, também promovido em parceria com a instituição, além da previsão do tempo completa.

#### **4.8.3 Terceiro bloco**

Na primeira entrada desse bloco, às 11h24, falou-se sobre o mercado financeiro, já observado nos dias anteriores. As informações foram lidas de forma parcial do site Infomoney e os índices em tempo real também contaram com o auxílio do site BM&FBOVESPA que, assim como o Infomoney, não foi citado.

#### **4.8.4 Encerramento**

Por fim, às 11h51, o comunicador informou a previsão do tempo completa, incluindo os dias seguintes, de acordo com o site Climatempo que outra vez não foi citado. Além disso, o encerramento das inscrições do vestibular da UPF também foi lembrado rapidamente incluindo uma chamada para a entrevista com o vice-reitor administrativo, sobre as bolsas oferecidas pela instituição, que iria ao ar no início da tarde. Após, o programa encerrou com músicas até 12h01.

#### **4.8.5 Análise do dia 03**

Nessa edição do programa, percebeu-se a utilização de uma linguagem muito mais técnica, específica da área econômica. Além de prejudicar o entendimento do público leigo, as informações sobre economia foram lidas de sites, sem que houvesse a preocupação de transformá-las em um texto mais objetivo e claro. Por outro lado, o comunicador também utilizou a improvisação, como quando comentou sobre o vestibular e sobre a entrevista com o vice-reitor, dispensando o uso de informações escritas, o que para Balsebre (2005) é um equilíbrio positivo, por aproximar o comunicador do ouvinte. Outra característica está ligada ao que Kennedy e Paula (2013) dizem. Para eles, a linguagem das rádios FM se diferencia das tradicionais AM também pelos comunicadores não expressarem suas personalidades durante as transmissões, o que fica claro no programa Freguesia. Mesmo mantendo um padrão de locução, como na abertura em que sempre atualiza hora e temperatura, lembra os apoiadores culturais e diz “daqui a pouco atualizo as informações, as notícias e também a previsão do tempo”, por exemplo, não inclui jargões pessoais.

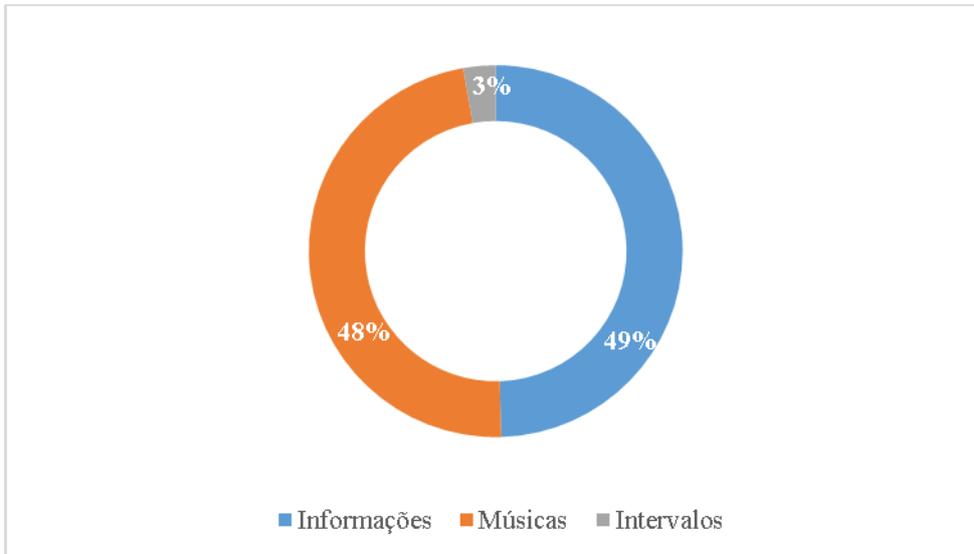
Agora, sobre os gêneros listados por Ferraretto (2014) que puderam ser identificados, é possível apontar a presença basicamente de informativo que se misturou algumas vezes com o utilitário, a exemplo das notas sobre a agenda de eventos, como um seminário e o uma edição do Projeto Livro do Mês. O utilitário também esteve nas previsões do tempo e nos índices do mercado financeiro. Já entre os critérios, estiveram o referente ao público (WOLF, 2009) com a maior parte de informações institucionais, voltadas ao principal público que a Rádio UPF procura alcançar que é a comunidade acadêmica. Dentre esses assuntos de interesse acadêmico está a notícia sobre o gabarito e resultados do ENEM, que também encaixa-se, de forma mais ampla, nos critérios substantivos (WOLF, 2009), por envolver um grande número de pessoas. Além disso, as três informações envolvendo a universidade também sugerem o fator de seleção por proximidade, conceituados por Ferraretto (2014) e Parada (2000).

Importante dizer também que essa edição do programa, assim como as anteriores, não possuiu uma produção prévia. O comunicador ficou sozinho dentro do estúdio e pareceu ter liberdade editorial para a transmissão das informações. A única recomendação dada pela supervisão diz respeito a previsão do tempo, utilizada sempre do site Climatempo. Houve ainda total influência da internet, de onde os conteúdos eram lidos, primeiramente fora do ar e depois de forma parcial, ao vivo, destacando as informações básicas necessárias para o entendimento do fato. Entre os sites consultados, estão Agência Brasil, G1, Infomoney, BM&FBOVESPA e UPF. Portanto, mais uma vez o programa remete ao antigo *gilette press*, a prática de ler materiais prontos, produzidos por outros veículos de comunicação. Essa falta de tratamento próprio da informação é muito criticada por autores como Lopez (2010) e Bianco (2005) por distanciar das práticas profissionais e criar uma relação de dependência.

#### **4.9 Análise quantitativa**

Mesmo analisando a produção das informações pela Rádio UPF, a pesquisa teve contato com alguns números interessantes. Tanto o Freguesia quanto o Café Expresso possuem em sua estrutura, espaço informativo e musical. A grande diferença, porém, é a frequência de transmissão de informações que resulta nas características próprias de cada um. Muito mais informativo, o Café Expresso consegue manter um bom equilíbrio entre os dois conteúdos. Durante os três dias observados, ele chega a ultrapassar o espaço musical, como mostra o gráfico abaixo:

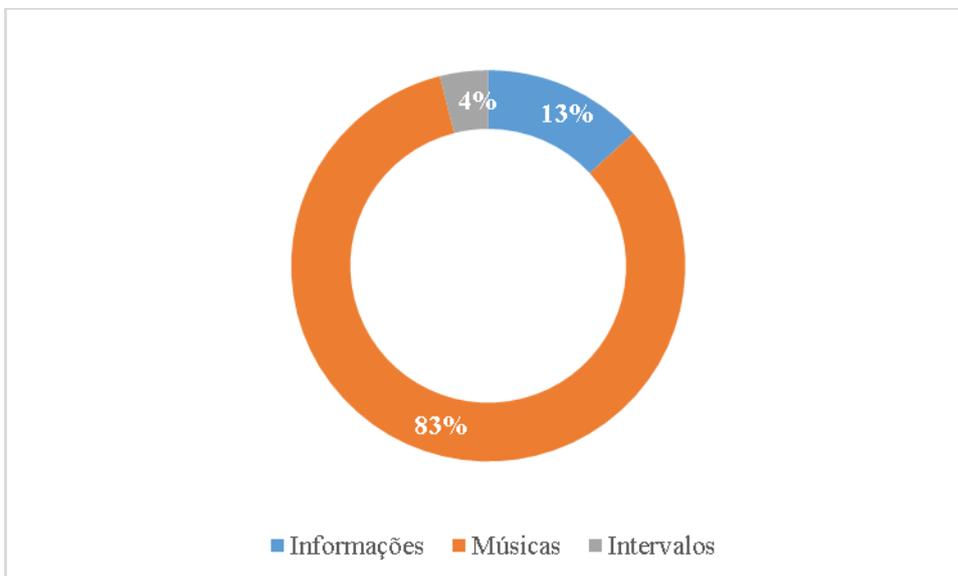
Gráfico 1 – Espaço dos conteúdos do Programa Café Expresso durante os três dias observados.



Fonte: Monique Tartas de Souza, 2016.

Já o programa Freguesia, sucede o grande fluxo de informações com um espaço bem mais irregular, como é visto logo abaixo.

Gráfico 2 – Espaço dos conteúdos do Programa Freguesia durante os três dias observados.



Fonte: Monique Tartas de Souza, 2016.

Especificamente sobre a produção feita anteriormente às edições dos programas, observou-se um total de 118 *releases* recebidos. Desses, 24 foram transformados em notas disponibilizadas apenas para as edições do Café Expresso, que ainda passaram por outra seleção durante a transmissão, sendo lidas duas: uma sobre a Feira do Livro de Passo Fundo, transmitida

no dia 04 de novembro de 2016, e outra sobre a alteração no itinerário dos coletivos urbanos em Palmeira das Missões, no dia 07 de novembro de 2016.

O grande número de materiais não aproveitados na primeira seleção é justificado pela repetição de assuntos e por muitos estarem fora da validade. Observou-se também que a grande maioria foi enviada pelas assessorias de comunicação dos municípios que abrange: Passo Fundo, Palmeira das Missões, Carazinho e Soledade, além da assessoria de imprensa da Universidade de Passo Fundo e Diocese de Passo Fundo.

Tais fatores sinalizam um desencontro tanto com a lista de contatos, que em sua grande maioria não se encaixam com a preferência da emissora, e uma discordância durante o trabalho de produção que, já sendo menor antes das transmissões, foi muito desperdiçado. Sabendo, então, que o programa não conta com reuniões de pautas, conclui-se que essa seria uma boa oportunidade para priorizar a organização conjunta principalmente do programa Café Expresso que durante a manhã concentra um maior número de informações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o problema de pesquisa e os objetivos iniciais sobre compreender como se dá o processo produtivo da Rádio UPF, uma emissora de caráter educativo com frequência modulada, são estabelecidas algumas conclusões acerca da observação participante feita durante a produção prévia dos programas Café Expresso e Freguesia que também possuem produção durante suas transmissões, as quais completaram a observação.

Inicialmente, os dois programas introduzem a programação ao vivo, diária, de maneiras bem diferentes. O primeiro parece querer falar diretamente com um ouvinte atento às informações e aos comentários a respeito dos principais fatos políticos, econômicos e futebolísticos. Mais sério e com um certo tom de radiojornal, quer acompanhar o público que está acordando e iniciando suas primeiras atividades do dia, com um ritmo menos acelerado que apresenta-se até mesmo nos *flashbacks* do *rock*. Inclusive o espaço cedido a uma música e outra, não só garante o característico produto de uma rádio FM, como também faz parte desse ritmo mais contido e equilibrado que propõe.

Já o Freguesia, o sucede com um ritmo um pouco mais acelerado, com um espaço maior para as músicas, dedicando parte de suas informações a um conteúdo mais técnico e parte a um conteúdo mais voltado à agenda da semana. O intervalo maior entre as entradas com informações dá a impressão de estar ligado ao ouvinte não mais de forma exclusiva, mas como um pano de fundo do dia que já começou, dividindo o espaço com as atividades do dia.

Sobre a abordagem de cada um, fica visível a maior expressão do gênero opinativo no Café Expresso, principalmente nos comentários emitidos pelos próprios apresentadores, algo que já não acontece com muita frequência no Freguesia. Nesse sentido, também importa dizer que apenas o Café Expresso possui a presença de uma jornalista que comenta, produz e realiza entrevistas assim como um radialista que assume de forma exclusiva a locução e operação do programa. Os programas levam em conta as funções pré-determinadas de cada profissional como um complemento de um para o outro, já que a seleção das notícias acaba sendo feita também por radialistas, assim como a realização de entrevistas que, por outro lado, são auxiliadas por um roteiro previamente produzido por uma jornalista. Mesmo que comentários de cunho político sejam feitos prioritariamente pela jornalista Zulmara, durante o Café Expresso, eles ainda são feitos vez ou outra pelo radialista Gerson. Por permitir coordenar produção, a função de radialista exercida por Gerson, supervisor da Rede de Rádios UPF, também o permite estar no topo do grupo de *gatekeepers* organizado hierarquicamente, conforme aponta Wolf (2009). As seleções feitas por Zulmara e Cris são rotineiramente

conduzidas à avaliação de Gerson, que também seleciona a partir de critérios e padrões profissionais diretamente ligados à função institucional e educativa que a emissora carrega.

Ao tratar da produção dos programas é imprescindível falar sobre a estrutura de profissionais dos quais a rádio dispõe. A observação permitiu comprovar a produção multitarefa que Lopez (2010) tanto cita. As principais tarefas jornalísticas estão centradas especialmente em uma única profissional que divide seu tempo entre produção de conteúdo informativo para os programas, agendamento e produção de entrevistas, produção de coberturas especiais, apresentação de programas e realização de tarefas burocráticas como a preparação de relatórios mensais que são repassados à Fundação Universidade de Passo Fundo, reitoria e assessoria de imprensa da UPF. Essa sobrecarga de funções prejudica diretamente os produtos jornalísticos que, por falta de estrutura, não podem ser trabalhados da forma mais ideal possível. Diariamente, a rádio acaba não aproveitando a instantaneidade do rádio deixando de transmitir os fatos na hora e diretamente de onde acontecem (FERRARETTO, 2001, p. 30) além de não poder incluir a participação do público com mais frequência.

Além disso, o conteúdo de outros veículos é muito utilizado, como uma das únicas formas de incluir informação, sem estrutura para produzi-las por conta própria. Isso não só causa dependência do uso da internet como fonte como também restringe a emissora que perde os furos de notícia, impossibilitada de trabalhar o rádio como um meio que sai à frente de outros veículos. Fatores assim influem na credibilidade da rádio que, mesmo tentando amenizar a falta ao transmitir informações de sites de veículos reconhecidos na grande mídia, como G1, Zero Hora, Gaúcha, Folha de São Paulo e Estado de S. Paulo, não prioriza a devida citação das fontes. Os créditos só foram dados, durante os dias observados, às análises e abordagens exclusivas, como foi o caso do comentário orientado pela matéria sobre a polarização entre PT e PSDB, feito pelo jornal Zero Hora, assim como a entrevista com o juiz Sérgio Moro ao Estado de S. Paulo.

Nota-se também que, mesmo tratando-se de programas transmitidos para o restante das rádios da rede, há pouco espaço cedido aos municípios que abrange. Os produtos informativos selecionados pela proximidade dos acontecimentos, ainda são levados em consideração apenas pela cidade em que a cabeça de rede está localizada. Mesmo com a disponibilização de notas referentes a Palmeira das Missões, Soledade e Carazinho, as informações sobre Passo Fundo ainda são predominantes. São muito utilizadas também informações sobre a própria Universidade de Passo Fundo, principalmente no programa Freguesia, em que o comunicador lê notas preparadas e disponibilizadas antecipadamente, como também do próprio site da instituição. É possível constatar, assim, que por ser uma rádio educativa, ligada à uma

instituição de ensino privada, a emissora sente-se no dever de priorizar como fonte professores da universidade, abrir espaço para projetos e momentos de reflexão sobre temas mais específicos, pautar ações da instituição e desconsiderar produtos comuns de rádios comerciais, como notícias policiais e músicas de sucesso do momento. A cobrança por esse comprometimento é confirmado com a elaboração de relatórios mensais em que constam todos os espaços cedidos ao conteúdo institucional.

Considerando o grande espaço à transmissão de informações em uma rádio educativa que ainda é, ao mesmo tempo, bastante musical, conclui-se que para exercer o radiojornalismo de fato torna-se substancial a adoção de algumas medidas. Fica evidente a necessidade de dispor de um quadro maior de profissionais da área que possibilitem realizar diariamente transmissões ao vivo do local da ação, apurar e produzir seu próprio conteúdo, tanto a ser veiculado pelo meio rádio, quanto para ser adaptado aos formatos exigidos pelas plataformas *web* que utiliza. Em contrapartida, também fica clara a viabilidade da emissora adotar desde já, pelo seu grande poder de alcance e sua ligação com a Universidade de Passo Fundo, que oferta uma graduação em Jornalismo, uma postura mais comprometida com o conteúdo que utiliza, creditando e priorizando a adaptação à linguagem radiofônica, além de explorar de forma mais atuante o conteúdo dos municípios que abrange.

Sendo assim, a pesquisa pode compreender que os processos tradicionais de produção nem sempre são seguidos na prática, principalmente pelo acesso prático e rápido a qualquer tipo de informação. Porém, fica ainda mais gritante a grande dificuldade de exercer o radiojornalismo com protagonismo e autonomia sem a distribuição de tarefas em uma equipe com mais profissionais. Por fim, o trabalho ainda registra o processo de transformação pelo qual a emissora passa nos últimos anos, investindo tanto na programação quanto na contratação de profissionais qualificados, e, por reconhecer sua potencialidade como rádio educativa, espera que cada vez mais a emissora cresça e torne-se referência com uma produção independente de seu conteúdo.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mario de. *A Língua Radiofônica*. In: MEDITSCH, Eduardo (Coord.). *Teorias do rádio: textos e contextos*. Florianópolis: Insular, 2005. 2 v. p. 113-117

ALVES, Rosental Calmon. *Radiojornalismo e a linguagem coloquial*. In: MEDITSCH, Eduardo (Coord.). *Teorias do rádio: textos e contextos*. Florianópolis: Insular, 2005. 2 v. p. 163-168

BALSEBRE, Armand. *A linguagem radiofônica*. In: MEDITSCH, Eduardo (Coord.). *Teorias do rádio: textos e contextos*. Florianópolis: Insular, 2005. 2 v. p. 327-346

BARBOSA FILHO, André. *Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio*. São Paulo: Paulinas, 2003.

BETTI, Juliana Cristina Gobbi. *A especificidade das redes de rádio all-news brasileiras: os casos da CBN e da BandNews FM*. 2009. 194 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/92959/275874.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 11 set. 2016.

BIANCO, Nélia R. del. *Aprendizagem por rádio*. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Org.). *Educação a distância: O estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Cap. 9. p. 56-65.

BIANCO, Nélia R. del. *Noticiabilidade do rádio em tempos de internet*. 2005. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bianco-nelia-noticiabilidade-radio-tempos-internet.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

BLOIS, Marlene. *Rádio educativo no Brasil: Uma história em construção*. 2003. Disponível em: <[http://intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003\\_NP06\\_blois.pdf](http://intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP06_blois.pdf)>. Acesso em: 17 set. 2016.

CHANTLER, Paul; HARRIS, Sim. *Radiojornalismo*. São Paulo: Summus, 1998.

FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio: o veículo, a história e a técnica*. 2. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio: teoria e prática*. São Paulo: Summus, 2014.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (Passo Fundo). *Balanco Social*. 2015. Disponível em: <<http://fupf.upf.br/images/stories/balanco-social-fupf-2015.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2016.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (Passo Fundo). *Sobre a FUPF*. Disponível em: <[http://fupf.upf.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8&Itemid=2](http://fupf.upf.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=2)>. Acesso em: 20 set. 2016.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENNEDY, Roseann; PAULA, Amadeu Nogueira de. *Jornalismo e publicidade no rádio: como fazer*. São Paulo: Contexto, 2013.

LEITE, Geraldo. *Rádio FM: quem te ouviu, quem te vê*. In: BARBOSA FILHO, André; PIOVESAN, Angelo Pedro; BENETON, Rosana (Org.). *Rádio: sintonia do futuro*. São Paulo: Paulinas, 2004. p. 105-114.

LOPEZ, Debora Cristina. *Radiojornalismo hipermidiático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica*. 2010. Disponível em: <[http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20110415-debora\\_lopez\\_radiojornalismo.pdf](http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20110415-debora_lopez_radiojornalismo.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2016.

MCLEISH, Robert. *Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica*. 2. ed. São Paulo: Summus, 2001.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. *O que é uma rádio educativa?* 2010. Disponível em: <<http://www.agert.org.br/index.php/component/content/article?id=15964:o-que-e>>. Acesso em: 18 set. 2016.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. *A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos*. São Paulo: Summus, 1985.

PARADA, Marcelo. *Rádio: 24 horas de jornalismo*. São Paulo: Panda, 2000.

PENA, Felipe. *Teoria do jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2005.

PRADO, Magaly. *História do rádio no Brasil*. São Paulo: Editora Da Boa Prosa, 2012.

PRADO, Magaly. *Produção de rádio: um manual prático*. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

RIBEIRO, Adriana Gomes. *Rádio Educação: maneiras de conjugar*. In: FERRARETTO, Luiz Artur; KLÖCKNER, Luciano (Org.). *E o rádio?: novos horizontes midiáticos*. Porto Alegre: Edipucrs, 2010. p. 286-300.

SANTOS, Geórgia Pelissaro dos. *A mudança nas rotinas de produção no radiojornalismo a partir do uso do Twitter: O caso da Rádio Gaúcha*. 2013. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Comunicação Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/5579/1/000452827-Texto+Completo-0.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

SANTAELLA, Lucia. *Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado*. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo: A tribo jornalística - Uma comunidade interpretativa transnacional*. V. II, 3. Ed. Florianópolis: Insular, 2013.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (Passo Fundo). *História*. Disponível em: <<http://45anos.upf.br/historia.php>>. Acesso em: 20 set. 2016.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (Passo Fundo). *Rádio UPF terá nova programação a partir de segunda-feira*. 2015. Disponível em: <<http://www.upf.br/comunicacao/noticia/radio-upf-tera-nova-programacao-a-partir-de-segunda-feira>>. Acesso em: 20 set. 2016.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. 10. ed. Lisboa: Presença, 2009.

## ANEXOS

### ANEXO A – *Script* utilizado no Café Expresso pela jornalista Zulmara Colussi no dia 03 de novembro de 2016.

#### Manchetes

Ministério Público do Ceará pede suspensão das provas do ENEM

Secretário da Fazenda do Estado Giovani Feltes vai propor linha de crédito junto ao BNDES para pagar 13º salário dos servidores.

Em pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 60% dos brasileiros concordam com a expressão "Bandido bom é bandido morto". 34% discordam e 6% disseram não ter opinião formada.

#### IMÓVEIS

O governo do Estado está autorizado pela Assembleia a vender imóveis à iniciativa privada até o fim de 2018. O Estado agora pode vender imóveis de sua propriedade por meio de leilão ou permuta por outros imóveis ou áreas construídas. No mês passado, a Assembleia já havia aprovado a cedência do prédio da Fundação para o Desenvolvimento e Recursos Humanos (FDRH) em troca de um presídio com mil vagas. O texto agora vai para a sanção do governador José Ivo Sartori.

Três emendas do projeto também foram aprovadas pelos deputados. Uma delas exige que a cada quatro meses seja feita a comunicação à Assembleia dos prédios que estão sendo negociados. Além disso, os terrenos em processo de

O projeto com o novo valor deve ser votado na Assembleia Legislativa em 16 de novembro, logo após o feriado da Proclamação da República.

#### ENEM

O procurador da República Oscar Costa Filho, do Ministério Público Federal do Ceará, pediu na tarde desta quarta-feira o cancelamento das provas do Enem, previsto para ocorrer neste final de semana. O motivo do pedido é o adiamento da prova para mais de 190 mil candidatos devido a ocupações de estudantes em instituições onde a avaliação seria aplicada. A alegação do procurador é de que aplicar provas em diferentes datas, com diferentes temas da redação, fere a isonomia da seleção.

#### RENAN CALHEIROS

O Supremo Tribunal Federal deve julgar hoje uma ação que pode tirar do cargo o presidente do Senado, Renan Calheiros. Trata-se de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), apresentada pela Rede Sustentabilidade, que argumenta que a linha sucessória da Presidência da República não pode incluir réus por crimes comuns.

Atualmente, tramitam no STF ao menos 11 inquéritos contra Renan. Uma das denúncias, apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), já está liberada para julgamento.

regularização fundiária e de Fundações não poderão ser alienados. A terceira emenda prevê que a duração do programa vai até o dia 31 de dezembro de 2018.

O Executivo já tem uma força-tarefa montada para mapear as 18 mil matrículas e avaliar quais os prédios podem ser vendidos. "A partir da aprovação dessa lei, o Estado terá maior condições de negociar os seus imóveis não utilizados", destaca.

#### TRÂNSITO

Ao contrário do que se imaginava, o movimento no feriado de Finados nas rodovias da região não foi tão grande assim. Sem ocorrências graves nas últimas horas.

#### BRIGADA MILITAR

O governo retirou da pauta da Assembleia o projeto de lei que prevê o reajuste da gratificação a policiais militares da reserva que queiram voltar ao trabalho. A intenção é melhorar a proposta salarial para atrair interessados. O projeto original prevê salário de R\$ 1.800, mas o governo quer oferecer 2.400.

Os brigadianos que aderirem à iniciativa irão trabalhar fazendo a guarda de escolas ou prédios públicos, em videomonitoramento ou em serviços administrativos. Um levantamento do Piratini aponta que há mais de 900 policiais da reserva aptos a voltar ao trabalho. No entanto, a cota financeira destinada para a medida prevê o pagamento da gratificação para apenas 500 servidores.

Para a PGR, o presidente do Senado recebeu propina da construtora Mendes Júnior para beneficiar a empreiteira com emendas parlamentares. O dinheiro teria sido utilizado para pagar despesas de Monica Veloso, amante de Renan à época.

Nos bastidores, há informação de que um dos ministros do STF poderá pedir vista do processo nesta quinta, prorrogando o julgamento. Interlocutores do Palácio do Planalto admitem que o presidente Michel Temer quer contar com o auxílio de Renan Calheiros para aprovar no Senado a Proposta de emenda à Constituição (PEC) que limita os gastos públicos. Por isso, o afastamento de Renan agora poderia atrapalhar os planos do Executivo.

#### MATRÍCULAS

Os alunos já matriculados na rede municipal de ensino – que vão cursar do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental em 2017 – devem realizar a matrícula na própria escola, até o dia 30 de novembro, conforme organização de cada unidade escolar.

O período para ingresso, voltado para os alunos que iniciarão o Ensino Fundamental (1º ano) ou que cursam outros anos (2º ao 9º), mas não estão matriculados em escolas da rede municipal, também continua aberto. Ainda, é possível realizar o pedido de ingresso de alunos do 2º ao 9º ano e efetivar transferência.

Inscrições no 1º ano

Através de formulário online, as inscrições para o 1º ano podem ser realizadas no site da prefeitura ([www.pmpf.rs.gov.br](http://www.pmpf.rs.gov.br)) até o dia 11 de novembro de 2016. As

crianças que completam 6 anos até o dia 31 de março de 2017 e que residam em Passo Fundo podem ser inscritas por seus pais ou responsáveis legais.

#### FEIRA DO LIVRO

A 30ª Feira do Livro começa nesta sexta-feira e a Universidade de Passo Fundo (UPF) estará presente oferecendo à comunidade o acesso gratuito a diversas atividades culturais e um diálogo com o livro e a literatura.

Vários setores da Instituição terão ações durante a Feira, dentre eles a UPF Editora, que estará prestando atendimento no estande da UPF. A Editora também vai expor parte do seu acervo e realizará bate-papo com autores que lançarão suas obras. Também estão previstas as exposições "A arte de doar e compartilhar vida", "35 anos da Jornada Nacional de Literatura", "Na linha do tempo: história e fotos das Feiras", "Tatuagem: arte marcada na pele" e "Ilustrações francesas: jornada em ação", do curso de Artes Visuais, além da mostra "Campos nativos: paisagens gaúchas com João Simões Lopes Neto", organizada pelo Museu Zoológico Augusto Ruschi (Muzar).

#### Pedágio Solidário

No próximo sábado (5) a APAE de Passo Fundo realiza um Pedágio Solidário. A ação busca agradecer o apoio dado pela comunidade, e também arrecadar recursos para contribuir na manutenção dos serviços prestados pela instituição. O Pedágio

Solidário contará com a presença de funcionários da instituição e voluntários. A ação será desenvolvida das 9h às 16h, em três pontos, nas duas vias da Av. Brasil em frente à Praça do Teixeira e na Sete de Setembro esquina com Av. Brasil. A APAE de Passo Fundo convida a todos para participarem e colaborar.

Até o momento, foram confirmados os nomes de

Ana Paula Wickert (Planejamento);

Luiz Artur Rosa Filho (Saúde);

Edemilson Brandão (Educação);

Cristiam Thans (Serviços Gerais);

Adolfo de Freitas (Procuradoria-Geral do Município);

Pedro Almeida (Cultura);

Rubens Astolfi (Meio Ambiente);

Leandro Bussolotto (Auditoria);

Luciana Meneghetti (Comunicação);

Marlise Lamaison Soares (Administração);

Cel. Gonçalves (Segurança);

Antônio Bortolotti (Interior);

Dorlei Maffi (Finanças);

Gilberto Bellaver (Esportes);

Janaína de Oliveira (Conselhos

Municipais); Diorges Oliveira (Passotur);

5

Róger Borges (Hospital Municipal);

Gilberto Gosch

(Gabinete do Prefeito);

Tadeu Karczeski (Codepas); e

João Antônio Bordin (Obras).

#### FINANCIAMENTO DO 13º

A crise financeira por que passa o Rio Grande do Sul e a falta de alternativas para o pagamento do 13º salário do funcionalismo gaúcho desembocam nesta quinta-feira em uma reunião convocada pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais da Fazenda (Consefaz) para discutir outro tema polêmico, o financiamento do déficit previdenciário dos Estados.

Na pasta do secretário da Fazenda, Giovani Feltes, que irá ao encontro, no entanto, irá não apenas a questão da Previdência, segundo fontes do Palácio Piratini, mas principalmente um plano que será apresentado aos secretários da Fazenda de outros estados propondo que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) abra uma linha especial de crédito para financiar o pagamento do 13º salário.

A ideia surge como uma das poucas alternativas que o governo do Estado possui, no momento, para o pagamento do 13º dos servidores públicos estaduais. Parcelando os salários pelo nono mês consecutivo, tendo depositado apenas R\$ 610,00 na conta dos servidores, e com a perspectiva de um novo depósito, dessa vez com maior volume, somente no dia 9 de novembro, segundo as mesmas fontes, não resta outra alternativa ao Piratini que não seja financiar o 13º junto ao BNDES.

O quadro é de enormes dificuldades financeiras no Estado nos próximos meses, diz o Piratini. A alternativa do financiamento junto ao Banrisul para quitar o 13º salário está vetada desde que o Tribunal de Contas do Estado, ao analisar as contas do governo Sartori de 2015, recomendou que não seja usada mais a contratação de crédito junto ao banco para este fim. Acrescentam a este cenário o quadro de recessão, que estaria se ampliando.

No momento, o governo estadual trabalha com algumas hipóteses, entre elas, a utilização, novamente este ano, do Fundo de Fomento Automotivo do Estado (Fomentar/RS), lei que permite à montadora de veículos General Motors (GM) antecipar o pagamento do ICMS devido, com descontos. Ingressariam pouco mais de R\$ 300 milhões.

ANEXO B - *Script* utilizado no quadro Economia e Negócios que foi ao ar no Café Expresso no dia 03 de novembro de 2016.

## ECONOMIA E NEGÓCIOS

Quinta-Feira, 03 de Novembro de 2016

### **Locutor:**

Está no ar o programete Economia e Negócios do Projeto de Extensão "Educação Financeira, Endividamento e Gestão das Finanças Pessoais", coordenado pelo professor Dr. Ginez de Campos e com a colaboração dos professores do Curso de Ciências Econômicas da FEAC UPF.

No Economia e Negócios de hoje vamos receber o professor Dr. Ginez de Campos que irá falar sobre um assunto que tem base em uma reportagem da EBC Agência Brasil.

## **Balança acumula superávit recorde de US\$ 38,5 bi até outubro**

A balança comercial brasileira acumula superávit de US\$ 38,527 bilhões de janeiro a outubro deste ano. O resultado é o melhor para o período desde o início da série histórica, em 1989. Antes, o maior saldo registrado havia sido o de janeiro a outubro de 2006, positivo em US\$ 38,166 bilhões.

O governo projeta superávit entre US\$ 45 bilhões e US\$ 50 bilhões para 2016. O resultado pode ser recorde histórico anual, caso supere o saldo positivo de US\$ 46,4 bilhões verificado em 2006.

Para o mês de outubro, foi registrado superávit de US\$ 2,346 bilhões, o melhor para o período desde 2011. Naquele ano, houve saldo positivo de US\$ 2,362 bilhões para o mesmo mês.

Os dados foram divulgados terça-feira (1º) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. A balança comercial tem superávit quando as exportações, vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior, superam as importações, que são as compras do país também no exterior.

### **Exportações e importações**

O saldo positivo de outubro resultou de US\$ 13,721 bilhões em exportações e US\$ 11,375 bilhões em importações. O valor exportado caiu 10,2% em relação a outubro de 2015, segundo o critério da média diária, que leva em conta o valor negociado por dia útil. Na comparação com setembro, as exportações caíram 8,8%.

Em relação às compras do Brasil no exterior, houve queda de 15% na comparação com outubro de 2015. Comparado com setembro deste ano, as importações caíram 0,4% segundo a média diária.

### **Perguntas:**

- 1) Então professor, como podemos interpretar esta notícia?
- 2) Como isso afetaria as empresas brasileiras e o crescimento do país?

## ANEXO C - *Script* utilizado no Café Expresso pela jornalista Zulmara Colussi no dia 04 de novembro de 2016.

Justiça nega pedido de suspensão do Enem, e provas serão aplicadas neste final de semana em todo o país.

Valor da repatriação de recursos vai auxiliar municípios

Governo quer melhorar proposta salarial para atrair policiais militares que estão aposentados e podem voltar à ativa em atividades administrativas e segurança de escolas e prédios públicos.

Último levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes* indica que Passo Fundo está no nível de infestação permanente do mosquito.

Feira do livro começa hoje

Amanhã tem pedágio da apae

### BRIGADA MILITAR

O governo retirou da pauta da Assembleia o projeto de lei que prevê o reajuste da gratificação a policiais militares da reserva que queiram voltar ao trabalho. A intenção é melhorar a proposta salarial para atrair interessados. O projeto original prevê salário de R\$ 1.800, mas o governo quer oferecer 2.400.

Os brigadianos que aderirem à iniciativa irão trabalhar fazendo

1

50% das residências fiscalizadas.

Importante cada cidadão cuidar do próprio pátio, assim contribuindo para a cidade em geral. De acordo com o secretário, historicamente, março e abril são os meses com maior risco de epidemia do *Aedes Aegypti* em Passo Fundo, mas os cuidados são constantes. "As temperaturas mais amenas durante o inverno de 2015 foram favoráveis à reprodução do mosquito. Neste ano, as baixas temperaturas recorrentes dificultaram a proliferação, mas ainda não é motivo suficiente para baixar a guarda", destaca.

O mosquito já se adaptou às situações regionais e agora não depende de água limpa para a reprodução; água suja, desde que esteja parada, também é local de risco.

Até outubro deste ano, 119 residências passo-fundenses foram notificadas pela incidência de larvas. Pela lei municipal número 5173/2015, no momento em que o morador é notificado a respeito da identificação de larvas do mosquito, ele recebe da Secretaria de Saúde um prazo de 24 horas para que o foco seja eliminado. Se as providências não forem tomadas após o prazo, o morador é multado.

### ENEM

As provas do Enem estão confirmadas para este final de semana. A Justiça Federal no Ceará indeferiu o pedido do Ministério Público Federal de adiar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para todos os candidatos do país. O procurador pediu o adiamento do exame para todos os candidatos após o

a guarda de escolas ou prédios públicos, em videomonitoramento ou em serviços administrativos. Um levantamento do Piratini aponta que há mais de 900 policiais da reserva aptos a voltar ao trabalho. No entanto, a cota financeira destinada para a medida prevê o pagamento da gratificação para apenas 500 servidores.

O projeto com o novo valor deve ser votado na Assembleia Legislativa em 16 de novembro, logo após o feriado da Proclamação da República.

### MOSQUITO

Passo Fundo segue em alerta contra a dengue. Segundo o LIRA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes*) realizado pela Vigilância Ambiental de Passo Fundo, o município é, mais uma vez, foco permanente de infestação do *Aedes Aegypti*. Além da dengue, a doença com maior incidência, o mosquito é também transmissor do zika vírus, da chikungunya e da febre amarela. A situação não é novidade: ocorre desde março de 2013.

O LIRA é realizado três vezes ao ano (neste o ano, o terceiro e último foi realizado há cerca de um mês). O cálculo do levantamento leva em conta o número de focos do mosquito encontrados em um raio de 300 metros das residências. Quando três focos ou mais são constatados nesta área, o local já é considerado infestado e a intervenção é feita pela Secretaria de Saúde Municipal. Neste último levantamento foi constatada a existência de larvas do *Aedes Aegypti* em cerca de

Ministério da Educação (MEC) adiar a prova de cerca de 191 mil candidatos que fariam o exame em escolas, universidades e institutos federais ocupados por estudantes em protesto a medidas do governo federal. O exame para esses candidatos foi transferido para os dias 3 e 4 de dezembro.

O procurador argumentou que há prejuízo à isonomia do exame, uma vez que seriam aplicadas provas e temas de redação diferentes para aqueles que forem fazer a prova apenas em dezembro. A Justiça, no entanto, entendeu que "apesar da diversidade de temas que inafastavelmente ocorrerá com a aplicação de provas de redação distintas, verifica-se que a garantia da isonomia decorre dos critérios de correção previamente estabelecidos, em que há ênfase na avaliação do domínio da língua e de outras competências que não têm "o tema" como ponto central".

### TRÂNSITO

trânsito fluindo normalmente na manhã desta sexta-feira. Não há registro de ocorrências graves. A PRF apreendeu na noite de ontem em Palmeira das Missões, na BR 158, meia tonelada de maconha durante uma operação.

### Greve dos auditores

A quinta-feira (3) foi marcada por protestos, em todo Brasil, dos auditores fiscais da Receita Federal. Os servidores de Passo Fundo acompanharam o protesto no aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre. Nesta semana os auditores do município

estiveram paralisados na terça (1) e ontem (3). Para a próxima semana, os servidores seguem a greve nos dias 8, 9 e 10 de novembro. De acordo com a auditora Simone Machado, não haverá prejuízos para os contribuintes. O protesto é contra o texto substitutivo da Projeto de Lei (PL) 5864/16, que muda algumas atribuições sobre os auditores fiscais e os analistas tributários.

#### ARENA

Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto ganhará arena ao ar livre. A arena está sendo construída no pátio interno do Espaço. Com a obra, a população terá mais um local para acompanhar eventos e apresentações artísticas e culturais. Ao local também será incorporada a sede do Instituto Histórico de Passo Fundo. O Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto compreende o Teatro Municipal Múcio de Castro, o prédio do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS) e o Museu Histórico Regional (MHR), a Academia Passo-Fundense de Letras (APL) e a Biblioteca Pública Municipal Arno Viuniski. O prazo para conclusão da arena ao ar livre é para o primeiro trimestre de 2017. A obra está sendo executada pelo IHPF.

#### Repatriação I

A Confederação Nacional dos Municípios espera que o governo federal libere na segunda metade de novembro os valores resultado da repatriação de recursos. A CNM publicou uma estimativa do que cada município deve receber. A partilha dos

valores do IR respeitam os percentuais do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e, por isso, os Municípios receberão 22,5% desse valor, o que equivale a R\$ 5,726 bilhões. Cabe ao município de Passo Fundo, por exemplo, cerca de R\$ 4 milhões a mais no orçamento. O recurso será utilizado para compensar a queda de repasse dos recursos federais. O dinheiro vem em boa hora para fechar as contas do ano e, especialmente, ajudar a pagar a folha dos servidores.

#### Repatriação II

Confira a lista da estimativa de recursos que alguns municípios da região tem a receber, como resultado da repatriação:

Palmeira das Missões – R\$ 1,2 milhão

Marau – R\$ 1,3 milhão

Mato Castelhano – R\$ 454,7 mil

Soledade – R\$ 1,2 milhão

Sarandi – R\$ 909,4 mil

Ernestina – R\$ 454,7 mil

#### Pedágio da Apae

Avenida Brasil nos dois lados próximo a Praça do Teixeirinha e na Avenida Sete de Setembro: começa às 9h e segue até às 16h

## Educação Infantil

O Distrito de Bela Vista e as comunidades vizinhas contam com acesso à Educação Infantil desde o segundo semestre de 2016, quando a Prefeitura de Passo Fundo deu início às aulas da primeira turma de pré-escola do interior do município. Com 16 alunos de 4 a 6 anos, as aulas acontecem em um espaço cedido pela Escola Estadual de Ensino Fundamental Bela Vista. Com a cedência do Estado, a administração municipal fica responsável por todas as necessidades básicas, como mobiliário, professor, material pedagógico e merenda. As crianças também já receberam a Coleção Uniforme Escolar, com o kit de 9 peças de verão e inverno. “É a primeira turma de pré-escola rural, começando o processo de inserção desta etapa da educação básica. Além de ser uma demanda antiga dos moradores, também atende a meta 1 do Plano Municipal de Educação (PME), preconizado pelo plano nacional”, explicou a coordenadora de Educação infantil da Secretaria de Educação, Fabianne Luli Placedino. As inscrições para 2017 já estão abertas e devem ser realizadas na própria escola. Mais informações pelo telefone (54) 3316-7181

## ANEXO D – Notas disponibilizadas para o Café Expresso do dia 04 de novembro de 2016, pela jornalista Cris Jaqueline.

Café Expresso – 04/11/16

### Passo Fundo

A servidora Marina Borowski vai continuar à frente da presidência do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Passo Fundo (IPPASSO)./ Marina Borowski é advogada e servidora efetiva da Prefeitura desde 2011, com o cargo de fiscal urbana./ Antes de ser nomeada, ela atuava como coordenadora de Patrimônio da Secretaria de Administração./ O IPPASSO gerencia o pagamento de aproximadamente 864 aposentadorias e mais de 130 pensões, administra o fundo financeiro de recursos previdenciários e, mensalmente, aposenta servidores, entre outras atividades.////

Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto vai ganhar arena ao ar livre, que está sendo construída no pátio interno./ Com a obra, a população poderá acompanhar eventos e apresentações artísticas e culturais./ O Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto compreende o Teatro Municipal Múcio de Castro, o prédio do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS) e o Museu Histórico Regional (MHR), a Academia Passo-Fundense de Letras (APL) e a Biblioteca Pública Municipal Arno Viuniski./ A iniciativa surgiu após tratativas para incorporar o Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF) ao espaço./ Segundo a prefeitura, o prazo para conclusão da arena ao ar livre é para o primeiro trimestre de 2017./ A obra está sendo executada pelo IHPF.////

Começa hoje (04) a 30ª Feira do Livro de Passo Fundo./ A programação segue até o dia 13 de novembro, no Bourbon Shopping./ O público terá acesso a títulos nacionais e internacionais, além de lançamentos de livros e a presença de autores./ A feira também busca dar destaque aos autores locais e da região./ O evento ainda oferece apresentações artísticas, bate-papos, contação de histórias, exposições, mostras, oficinas, painéis, palestras, recreação, sessões de autógrafos e apresentações teatrais./ Neste ano, a Patrona da Feira do Livro é a artista Mariane Loch Sbeghen, professora da UPF e coordenadora do curso de Artes Visuais (FAC-UPF)./ O Amigo do Livro é o Instituto Roberto Pirovano Zanatta, e a Educadora Emérita é a Irmã Inês Sartori, do Colégio Salvatoriano Bom Conselho./ A programação completa do encontro literário pode ser acessada pelo site [www.feiradolivropf.com.br](http://www.feiradolivropf.com.br).////////

### UPF

Neste sábado, dia 5, devido a aplicação do ENEM 2016, diversas ruas do Campus I da UPF estarão bloqueadas para o trânsito de veículos já no início da manhã./ A medida será aplicada para garantir a segurança do evento./ Além disso, na segunda-feira, 7 de novembro, o portão de acesso secundário (ao lado do Hospital de Olhos) estará fechado das nove da manhã às três da tarde./ Nesse horário, todos os condutores deverão utilizar somente o pórtico principal./ Ainda na segunda-feira, a rua localizada entre o Centro de Convivência e a Biblioteca Central estará fechada para a circulação de veículos./ Na via, serão instaladas as estruturas para o Vestibular UPF.////

O Coral da UPF está celebrando 50 anos./ Para comemorar a data será realizado amanhã, dia 05, um concerto especial, no Centro de Eventos, Campus I./ O evento inicia às oito da noite e a entrada é gratuita.////

A Universidade de Passo Fundo (UPF) está com inscrições abertas para diversos programas de pós-graduação./ Até 30 de novembro, podem se inscrever para a seleção interessados no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos e no Mestrado Profissional em Computação Aplicada./ Até 20 de janeiro de 2017, é possível se inscrever para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental./ As inscrições podem ser feitas pelos sites dos programas e também acessando [www.upf.br/nossos-cursos](http://www.upf.br/nossos-cursos).////

A UPF está com inscrições abertas para três programas de Mestrado e Doutorado./ Até 16 de novembro, é possível se inscrever para o Mestrado e Doutorado em Agronomia./ Para o Mestrado e Doutorado em Letras e o Mestrado e Doutorado em História, o prazo segue até 18 de novembro./ As inscrições podem ser feitas na página [upf.br/nossos-cursos](http://upf.br/nossos-cursos).////////

A central de atendimento do sistema de bicicletas compartilhadas de Passo Fundo agora está funcionando na Rua Independência, 1.165 – Centro./ O espaço fica a uma quadra do Corpo de Bombeiros./ Mais informações pelos telefones 3046-1363 ou 9631.7808 (WhatsApp).////

### Palmeira das Missões

Entre os dias 07 e 12 de novembro, o itinerário dos coletivos urbanos em Palmeira das Missões serão alterados devido a realização da Feira do Livro./ A mudança vai alterar o trajeto na quadra da Rua Major Novais entre as ruas Borges de Medeiros e Benjamin Constant./ Assim, o trajeto será feito pela Rua Marechal Floriano e os pontos de parada do Daer, próximo à Escola Estadual Cacique Nenguiru, deverão ser utilizados nos dois sentidos pelos usuários do transporte urbano.///

### Sarandi

A comissão organizadora da Feira das Indústrias de Sarandi (Feisa 2017) esteve reunida com o prefeito eleito de Sarandi (RS), Leonir Cardoso para relatar as demandas e melhorias necessárias na infraestrutura do Parque de Exposições Pedro de Marco, onde será realizado o evento./ O principal assunto foi referente ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), que deve ser planejado e executado dentro das normas./ Na oportunidade, foi destacado que devem ser realizadas melhorias na iluminação, pintura e instalação de hidrantes. / A Feisa é uma feira essencialmente de negócios que reúne indústrias de Sarandi e região do setor moveleiro, metalúrgico, têxtil, de vestuário, calçados, acessórios, alimentação, construção e do agronegócio./ É realizada pela Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio de Sarandi (Acisar) em parceria com a Prefeitura e Câmara de Vereadores de Sarandi; com apoio da Emater, Universidade de Passo Fundo (UPF) e Cooperativa Triticola Sarandi (Cotrisal)./ A previsão é de atrair 50 mil pessoas nessa 19ª edição do evento./ A Feisa 2017, que acontece entre os dias 27 de abril a 1º de maio de 2017.////

O projeto de extensão Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, da Feac/UPF, criado em parceria com a Receita Federal, iniciou atendimento na sede da Delegacia da Receita Federal de Passo Fundo./ O objetivo é facilitar ainda mais o acesso do contribuinte que não tem condições de pagar por um serviço de assistência contábil./ O Núcleo deixou de atender no espaço do Sajur, no Campus III da UPF, e passou a funcionar no saguão do prédio da Delegacia da Receita Federal, nas terças e quintas-feiras, à tarde, de uma e meia da tarde às quatro e meia./ A Delegacia da Receita Federal está localizada na rua Paissandu, 753, no Centro.////

O mestrado em Administração da UPF está com inscrições abertas./ O mestrado tem como área de concentração a gestão estratégica das organizações, contemplando estudos com ênfase na geração de conhecimento sobre as organizações e sua relação com o desenvolvimento da sociedade./ Mais informações pelo site [ppgadm.upf.br](http://ppgadm.upf.br) ou pelo telefone (54) 3316-8398.////

## ANEXO E - *Script* utilizado no Café Expresso pela jornalista Zulmara Colussi no dia 07 de novembro de 2016.

Para fazer uma ligação para celular, a partir de agora precisa acrescentar mais um dígito, o número nove. A mudança passou a valer ontem.

Codepas anuncia investimento de 3 milhões e renova a frota de ônibus em Passo Fundo.

Feira do Livro de Passo Fundo segue com programação

A abstenção do Enem deste ano chegou a 30% e redação tratou sobre a intolerância religiosa.

, segundo dados divulgados ontem à noite pelo Ministério da Educação. Mais de 5.848.619 estudantes fizeram as provas neste final de semana. Estavam inscritos 8.356.215. No ano passado, a abstenção foi de 25,5% dos candidatos.

Dos 417.530 inscritos no Rio Grande do Sul, 30,8% não fizeram as provas.

De acordo com balanço divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) neste domingo, 768 candidatos foram eliminados em todo o Brasil por desrespeito às regras do exame. Em 2015 foram 740 eliminações.

Durante entrevista coletiva, o ministro da Educação, Mendonça Filho, considerou o exame "um sucesso" e disse que o adiamento das provas para dezembro para 271 mil estudantes

renovação da frota impactam diretamente na qualificação do serviço para a população e na infraestrutura, além de diminuir os custos de manutenção dos ônibus com oficina.

### PLACAS INDICATIVAS

Um serviço que é essencial para quem precisa se localizar na cidade: as placas indicativas. Apenas em 2016, foram instaladas 1.368 novas placas: 522 placas de nomenclatura de ruas e 846 placas de trânsito. A substituição de placas antigas e a atualização de informações são fatores de cuidado pelas equipes. As placas de sinalização de trânsito são instaladas em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública.

### NONO DÍGITO

Para fazer uma ligação para celular, a partir de agora precisa acrescentar mais um dígito, o número nove. A mudança passou a valer ontem. O principal objetivo é aumentar a disponibilidade de números na telefonia celular. Os números de telefones fixos não serão modificados. As ligações com oito dígitos ainda serão completadas até o dia 15 de novembro, como forma de adaptação.

Porém, para alguns usuários, o incômodo maior será a atualização da agenda do celular. Existem aplicativos que acrescentam automaticamente o novo dígito aos contatos. Mas em celulares mais antigos, nos quais não é possível baixar os aplicativos, a mudança na agenda tem de ser feita

foi a decisão mais segura. O motivo para a nova data é a ocupação das escolas que receberiam o Enem neste fim de semana.

### REDAÇÃO

O tema da redação do Enem deste ano foi: "caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil". O Enem tem tradição de abordagem problemáticas sociais do país na redação. No ano passado o tema foi a violência contra a mulher, proposta que foi elogiada por professores e candidatos.

Semana começa com trânsito tranquilo. sem ocorrências graves nas rodovias da região. O movimento é intenso na ERS 135 e 324. Farol ligado, uso do cinto de segurança, obedeça a velocidade e lembrando que as multas estão muito caras.

### CODEPAS

A Prefeitura de Passo Fundo confirmou a renovação da frota da Codepas. Um investimento de mais de R\$ 3 milhões garantirá melhores condições para os trabalhadores da empresa e a comunidade que utiliza o serviço. Para assegurar a conclusão do processo, foi firmado um contrato com o Banrisul como instituição financiadora. Serão comprados 10 ônibus e 2 caminhões compactadores para a coleta seletiva. Atualmente, a frota de ônibus da Codepas é de 32 veículos. Os benefícios da

## ANEXO F – Notas disponibilizadas para o Café Expresso do dia 07 de novembro de 2016, pela jornalista Cris Jaqueline.

Café Expresso – 07/11/16

### Passo Fundo

A 30ª Feira do Livro de Passo Fundo segue até o dia 13 de novembro, no Bourbon Shopping./ O público terá acesso a títulos nacionais e internacionais, além de lançamentos de livros e a presença de autores./ O evento também oferece apresentações artísticas, bate-papos, contação de histórias, exposições, mostras, oficinas, painéis, palestras, recreação, sessões de autógrafos e apresentações teatrais./ A programação completa do encontro literário pode ser acessada pelo site [www.feiradolivropf.com.br](http://www.feiradolivropf.com.br).////////

A central de atendimento do sistema de bicicletas compartilhadas de Passo Fundo agora está funcionando na Rua Independência, 1.165 – Centro./ O espaço fica a uma quadra do Corpo de Bombeiros./ Mais informações pelos telefones 3046-1363 ou 9631 7808 (WhatsApp).////

### Palmeira das Missões

Entre os dias 07 e 12 de novembro, o itinerário dos coletivos urbanos em Palmeira das Missões serão alterados devido a realização da Feira do Livro./ A mudança vai alterar o trajeto na quadra da Rua Major Novais entre as ruas Borges de Medeiros e Benjamin Constant./ Assim, o trajeto será feito pela Rua Marechal Floriano e os pontos de parada do Daer, próximo à Escola Estadual Cacique Nenguiru, deverão ser utilizados nos dois sentidos pelos usuários do transporte urbano.//

### UPF

Nesta segunda-feira, dia 07, diversas ruas do Campus I da UPF estarão bloqueadas para o trânsito de veículos./ O portão de acesso secundário (ao lado do Hospital de Olhos) estará fechado das nove da manhã às três da tarde./ Nesse horário, todos os condutores deverão utilizar somente o pórtico principal./ E a rua localizada entre o Centro de Convivência e a Biblioteca Central estará fechada para a circulação de veículos./ Na via, serão instaladas as estruturas para o Vestibular UPF.////////

A Universidade de Passo Fundo (UPF) está com inscrições abertas para diversos programas de pós-graduação./ Até 30 de novembro, podem se inscrever para a seleção interessados no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos e no Mestrado Profissional em Computação Aplicada./ Até 20 de janeiro de 2017, é possível se inscrever para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental./ As inscrições podem ser feitas pelos sites dos programas e também acessando [www.upf.br/nossos-cursos](http://www.upf.br/nossos-cursos).////

A UPF está com inscrições abertas para três programas de Mestrado e Doutorado./ Até 16 de novembro é possível se inscrever para o Mestrado e Doutorado em Agronomia./ Para o Mestrado e Doutorado em Letras e o Mestrado e Doutorado em História, o prazo segue até 18 de novembro./ As inscrições podem ser feitas na página [upf.br/nossos-cursos](http://upf.br/nossos-cursos).////////

O projeto de Extensão Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, da Fead/UPF, criado em parceria com a Receita Federal, iniciou atendimento na sede da Delegacia da Receita Federal de Passo Fundo./ O objetivo é facilitar ainda mais o acesso do contribuinte que não tem condições de pagar por um serviço de assistência contábil./ O Núcleo deixou de atender no espaço do Sajur, no Campus III da UPF e passou a funcionar no saguão do prédio da Delegacia da Receita Federal, nas terças e quintas-feiras, à tarde, da uma e meia da tarde às quatro e meia./ A Delegacia da Receita Federal está localizada na rua Paissandu, 753, no Centro.////////

O Mestrado em Administração da UPF está com inscrições abertas./ O Mestrado tem como área de concentração a gestão estratégica das organizações, contemplando estudos em ênfase na geração de conhecimento sobre as organizações e sua relação com o desenvolvimento da sociedade./ Mais informações pelo site [ppgadm.upf.br](http://ppgadm.upf.br) ou pelo telefone (54) 3316-8398.////////

ANEXO G - *Script* utilizado para orientar as entrevistas sobre o vestibular da Universidade de Passo Fundo.

#### **Entrevistas Vestibular de Verão!**

A entrevista com os coordenadores de cursos, em função do vestibular, começa nessa sexta (7) e vai até 7/11, de segunda à sexta, com exceção dos feriados de 12/10 e 2/11, nos seguintes horários:

**8h10 (Café Expresso)** - coordenador deve chegar até às 8h

**14h10 (Diretoria)** - coordenador deve chegar até às 14h

**17h20 (College)** - coordenador deve chegar até 17h10

A duração máxima é de 10 minutos, vamos usar a **trilha GERAL CAFÉ EXPRESSO** e antes das perguntas para os coordenadores, nós damos uma geral do vestibular (**inscrições até 8 de novembro, prova 13 de novembro - reforçar que é um domingo**) e depois nome do curso e do coordenador.

**A partir disso, fazer as perguntas abaixo, nessa ordem:**

- 1) **Como está o mercado para o curso?\*** Falar em mercado local (região), estado, país e, se for o caso, sobre oportunidades fora do país.
- 2) **Quais os diferenciais do curso na UPF?**
- 3) **Falar do curso (duração, currículo, etc)**
- 4) **Como fazer contato com o curso para receber mais informações?**

Gerson Pont

Supervisor Rádios UPF